



Relatório & Contas

2020



BIC Seguros
Seguramente Juntos

www.bicseguros.ao

INDICE

Mensagem Conjunta	3
--------------------------	----------

Principais Indicadores de actividade	7
---	----------

01

O BIC Seguros

- 10 Estrutura Organizativa
- 13 Organograma Funcional
- 14 Visão, Missão e Valores

02

Enquadramento Macroeconómico

- 17 Economia Mundial
- 25 Economia Angolana
- 31 Indicadores do Sector Segurador

03

O Crescimento do BIC Seguros em 2020

- 37 Principais aspectos da actividade
- 47 Perspectivas de evolução
- 48 Rede Comercial e Presença Geográfica
- 49 Recursos Humanos

04

Análise Financeira

- 54 Carteira de Prémios de Seguro Directo
- 55 Custos com Sinistros
- 56 Resseguro
- 56 Rendimentos Financeiros

05

Proposta de Aplicação de Resultados

- 59 Observações Finais

06

Demonstrações Financeiras e Anexo

- 61 Demonstrações Financeiras
- 67 Anexo às Demonstrações Financeiras
- 86 Relatório de Auditoria
- 88 Relatório do Conselho Fiscal



Mensagem Conjunta

Do Presidente do Conselho de Administração e da Presidente da Comissão Executiva

O BIC Seguros, SA completou neste ano de 2020, o 6.º ano de actividade no mercado segurador angolano, após a inauguração a 15 de Outubro de 2014. Este 6.º ano ficará para sempre gravado nos anais da história do BIC Seguros como o ano da pandemia, à escala mundial.

O ano de 2020 ficará para sempre associado à Covid-19, a qual aportou desafios sem precedentes à gestão da actividade do BIC Seguros. Um ano em que não só Angola, mas todo o mundo, praticamente parou por força das medidas drásticas que tiveram que se ser tomadas para a salvaguarda da saúde pública de todos os cidadãos. A pandemia deste novo coronavírus trouxe graves consequências para a economia nos mais diversos sectores, condicionando negativamente todas as actividades.

Se os anos anteriores já tinham sido difíceis e desafiantes para o sector segurador pela contínua e acentuada perda do valor da moeda nacional que levou a um encarecimento substancial de encargos com os prestadores, nomeadamente nos sectores da saúde e reparação automóvel, o ano de 2020 teve a crescer a maior crise de sempre, provocada pela Covid-19. Se já em anos anteriores a capacidade financeira ao nível das famílias e ao nível das empresas estava a conhecer uma trajectória de decréscimo, que se traduziu necessariamente em menor procura dos produtos de seguro, a pandemia agravou, naturalmente, e de forma significativa, esta tendência. As restrições ao normal funcionamento de toda a actividade económica, como forma de controlar a propagação do vírus, condicionou drasticamente a actividade produtiva das empresas, com impactos profundos nas respectivas tesourarias.

O BIC Seguros foi obrigado a adaptar-se muito rapidamente ao novo paradigma que a pandemia provocou. Assim que começámos a ver o cenário de confinamento dos países, a nível mundial, projectámos de imediato um Plano de Contingência que incluía uma nova organização do trabalho, com a introdução do teletrabalho e uma percentagem mínima de trabalho presencial, garantindo o estrito cumprimento de todas as orientações legais emanadas dos órgãos competentes. As bases deste Plano assentaram num pressuposto fundamental para nós que era o permitir-nos continuar a operação diária sem qualquer interrupção ou disrupção para os nossos Clientes, dando continuidade ao nosso objectivo de crescimento sustentado e sempre assente na procura da excelência de serviço aos nossos Clientes.

Quando entra em vigor o confinamento geral já estávamos preparados para evitar a perda de proximidade bem como para lidar com as dificuldades financeiras dos clientes após todos os lockdowns impostos. Hoje, olhando para trás, temos plena convicção de que fomos capazes de muito rapidamente nos adaptarmos, modificarmos processos e até tornarmo-nos uma empresa mais “verde” uma vez que, por força das circunstâncias, tivemos que abandonar grande parte da documentação em papel trabalhando, quase que integralmente no digital, o que, colateralmente, também nos permitiu gerir em baixa alguns custos. O Plano de Contingência posto em prática foi sendo aprofundado, melhorado e evoluindo com a situação pandémica. Em teletrabalho e garantindo sempre os serviços mínimos presenciais, em função do permitido pelas medidas preventivas e legais que foram sendo definidas ao longo do ano, conseguimos ter a seguradora a trabalhar, sempre, a 100%.

Neste contexto bastante difícil, preocupante e desafiante, o BIC Seguros continuou a manter a sua linha de crescimento, ultrapassando os 10,2 mil milhões de kwanzas de prémios brutos emitidos, o que representa um crescimento acima dos 23% face a 2019. Este crescimento foi alicerçado numa contínua política de rigor na subscrição de negócios, o que se traduziu em produção equilibrada e taxas de sinistralidade controladas.

O ano de 2020 ficou também marcado pelas necessárias alterações que tiveram que ser introduzidas nos procedimentos clínicos do Centro Médico BIC, por força da pandemia, assumindo esta unidade de saúde direccionada, única e exclusivamente, para os Clientes BIC Seguros, um maior reforço no nosso posicionamento estratégico de manter o Cliente no centro das nossas preocupações.

A estratégia de negócio, à semelhança de anos anteriores, continuou a ter um grande foco na aplicação prática do conceito Bancassurance. Confirma-se, pelos resultados já alcançados, que a interligação entre o BIC Seguros e o Banco BIC é uma estratégia de sucesso. A nossa estratégia, assente no lema “Vá à Seguradora como vai ao Banco”, permite-nos estar presentes em todas as Províncias de Angola e em quase todos os Municípios.

O facto do BIC Seguros contar com uma rede comercial composta por mais de 230 Agências do Banco BIC espalhadas por todo o país, para além de ser uma importante porta de entrada para o crescimento da cultura de seguros em Angola, possibilita que todos os Clientes do Banco, e a população em geral, conheçam e consigam aceder à protecção dada pelos produtos de seguro.

Temos feito um longo e árduo caminho de crescimento e, ao fim de 6 anos completos de actividade, temos razões para nos orgulharmos do que já fizemos e do que já conquistámos. Apesar de todos os constrangimentos que qualquer caminho evolutivo apresenta, podemos e devemos olhar para trás e sentir satisfação no percurso percorrido.

O grande desafio de 2021, em que se mantêm os condicionalismos provocados pela Covid-19, será, naturalmente, dar continuidade à consolidação de uma cultura baseada na análise custo-benefício em todas as situações e na monitorização de resultados, no intuito de avançarmos como uma organização cada vez mais eficiente.

Prosseguimos com a firme vontade de desenvolver, mais profundamente, os conceitos estratégicos que marcaram os seis primeiros anos de actividade do BIC Seguros, isto é, uma oferta diferenciada de produtos, um posicionamento de especialização e uma proposta de valor distinta.

Continuaremos atentos à evolução do mercado segurador e a procurar trazer inovação para segmentos específicos do mesmo, consolidando o nosso saber-fazer nalgumas áreas de referência.

Temos a certeza de que sairemos deste período obscuro, muito mais fortes e sempre em conjunto com os nossos clientes, com quem nunca queremos perder a proximidade que nos tem caracterizado.

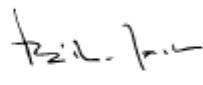
Para concluir, gostaríamos de deixar expresso o reconhecimento a todos os colaboradores da Companhia e do Banco que, através do seu empenho, esforço e dedicação, contribuíram para a afirmação do BIC Seguros no panorama nacional e para os resultados alcançados. Trabalhando juntos, continuaremos a crescer seguramente juntos.

Queremos, ainda, agradecer o envolvimento dos Parceiros de Negócio, os intermediários profissionais de seguros, os nossos Prestadores de Serviços e Fornecedores, na afirmação deste projecto e na convicção de que os laços de cooperação existentes continuarão a consolidar-se e a reforçar-se no futuro.

Finalmente, aos Senhores Accionistas, aos membros dos Órgãos Sociais, às Autoridades e à ARSEG queremos expressar o nosso agradecimento pelo apoio e a colaboração que, em muito, têm contribuído para o êxito do BIC Seguros.



Fernando Mendes Teles
Presidente do Conselho de Administração



Maria de Fátima Marques Montelro
Presidente da Comissão Executiva

SEGURAMENTE CONSIGO,
SEGURAMENTE JUNTOS.



PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE

Indicadores Financeiros



RENTABILIDADE CAPITAIS PRÓPRIOS (ROE)



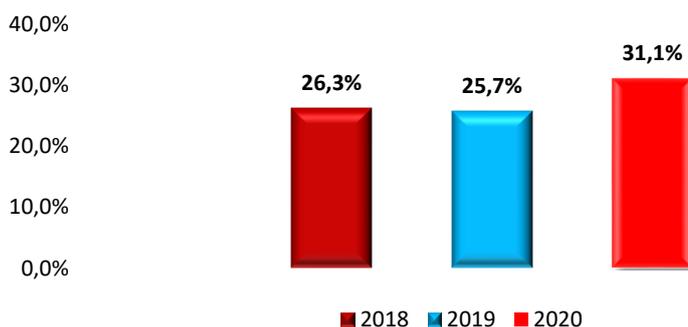
RENTABILIDADE DO ACTIVO (ROA)



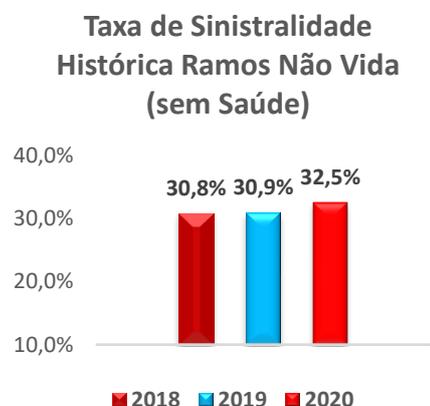
RESULTADOS LIQUIDOS SOBRE PRÉMIOS BRUTOS

Indicadores de Eficiência

Evolução do rácio de despesa



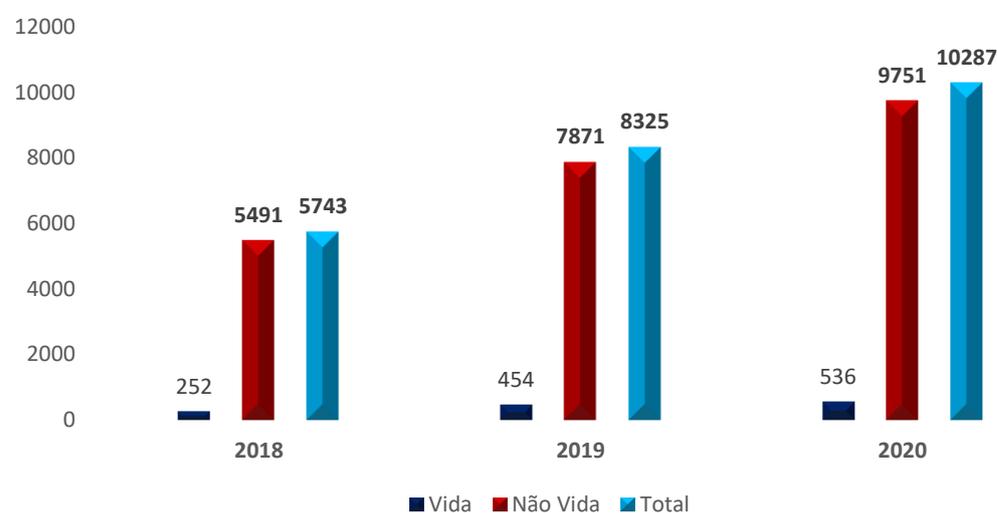
Rácio de Sinistralidade



Rácio de Prémios em Cobrança



Prémios Brutos Emitidos



Unidade: Milhões de kwanzas

Colaboradores



01

O BIC SEGUROS



BIC Seguros
Seguramente Juntos

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

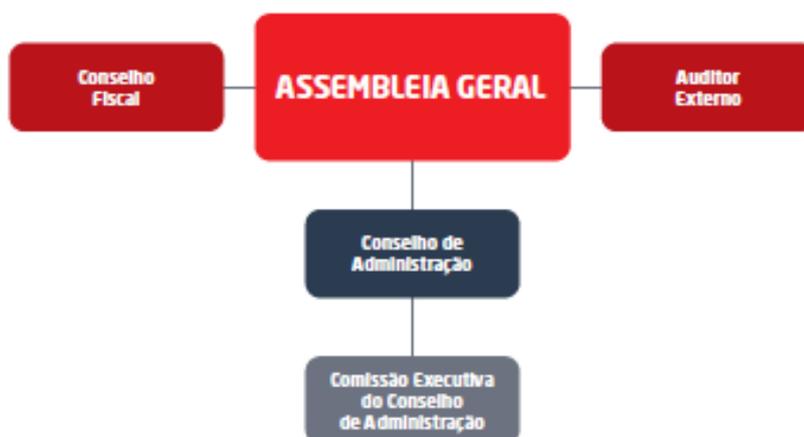
Modelo de Governo

O modelo de governo da Seguradora está estabelecido nos seus Estatutos e obedece aos requisitos da Lei Geral da Actividade Seguradora (Lei n.º 1/00, de 3 de Fevereiro) e Decreto Executivo n.º 70/06 de 7 de Junho. Os Órgãos Sociais são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Comissão Executiva do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e ainda a Mesa da Assembleia Geral e o Auditor Externo.

O BIC Seguros foi constituído por Escritura Pública de 7 de Junho de 2014, na sequência da comunicação do Ministério das Finanças, de 7 de Março de 2014, que autorizou a sua constituição, e encontra-se sedado na Rua N'Gola M'Bandi, R/CH, Município da Maianga, em Luanda.

A Seguradora dedica-se ao exercício da actividade de seguros e resseguros dos ramos Vida e Não Vida, com a amplitude prevista na Lei.

Estrutura Organizativa



ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é o órgão social constituído por todos os Accionistas da Seguradora, cujo funcionamento é regulado nos termos dos Estatutos. Tem como principais competências:

- Eleição e aprovação das remunerações fixas e/ou variáveis dos membros dos órgãos sociais;
- Apreciação do relatório anual do Conselho de Administração, discussão e votação do balanço e contas da Seguradora, tendo em consideração o parecer do Conselho Fiscal e do Auditor Externo;
- Deliberação sobre a distribuição de resultados sob proposta do Conselho de Administração; e
- Deliberação sobre alterações aos estatutos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O actual Conselho de Administração é composto por 5 membros, sendo a gestão executiva da Seguradora assegurada por três administradores, designados pelo próprio Conselho, de entre os seus membros. As reuniões do Conselho de Administração são realizadas, no mínimo, trimestralmente e sempre que convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração.

Com o objectivo de regular o seu funcionamento interno, o Conselho de Administração delegou numa Comissão Executiva, composta por 3 membros, a gestão corrente da Seguradora, com os limites que foram fixados na deliberação que procedeu a essa delegação.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Fernando Teles, Hugo Teles, Fátima Monteiro, Lúcia Fonseca e Aleixo Afonso

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Comissão Executiva do Conselho de Administração, no âmbito das suas competências, é subordinada aos planos de acção e ao orçamento anual bem como a outras medidas e orientações aprovadas pelo Conselho de Administração, dispondo de amplos poderes de gestão para a condução da actividade corrente da Seguradora, sendo o seu exercício objecto de permanente acompanhamento pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pelo Auditor Externo.

Todos os membros da Comissão Executiva desempenham um papel activo na gestão corrente do negócio da Seguradora, tendo sob sua responsabilidade uma ou mais áreas específicas de negócio, de acordo com o respectivo perfil e com as especializações individuais, sem prejuízo da maior ou menor concentração de um ou outro elemento numa determinada área. A Comissão Executiva do Conselho de Administração reúne, por convocatória do seu Presidente, no mínimo, uma vez por mês.

CONSELHO FISCAL

A composição do Conselho Fiscal rege-se pelo disposto nos Estatutos sendo composto por um Presidente e dois vogais efectivos.

AUDITOR EXTERNO

A auditoria externa é assegurada pela C&S Assurance and Advisory, S.A.

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Manuel Pinheiro Fernandes

Secretário

Luís Manuel Cortez dos Santos

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Fernando Mendes Teles

VOGAIS

Aleixo Santana Arlindo Afonso

Hugo Miguel Silva Teles

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira
Fonseca

Maria de Fátima Marques Monteiro

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Maria de Fátima Marques Monteiro

VOGAIS

Aleixo Santana Arlindo Afonso

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira
Fonseca

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Henrique Camões Serra

VOGAIS

Graziela do Céu Rodrigues Esteves

Maria Ivone dos Santos

AUDITOR EXTERNO

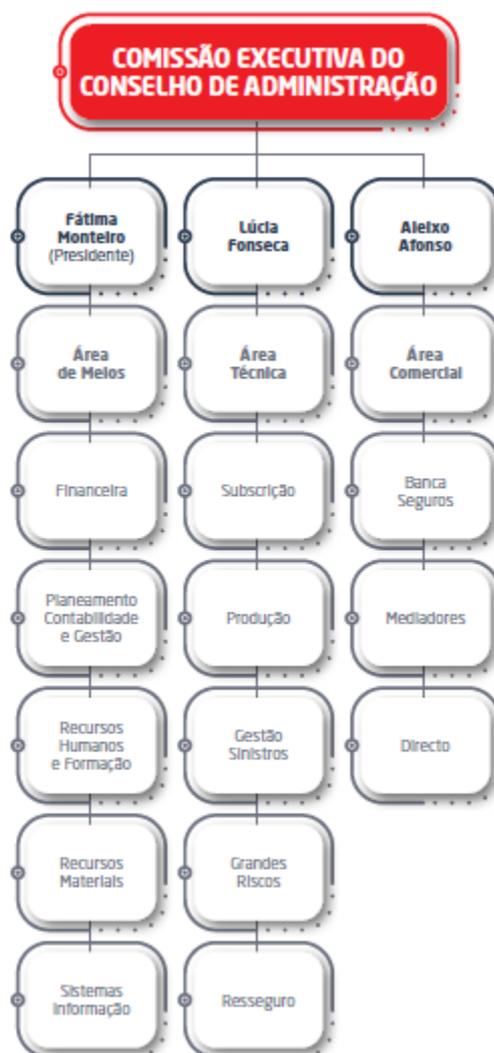
C&S Assurance and Advisory, S.A.

O Conselho de Administração do BIC Seguros S.A., em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A estrutura funcional da Seguradora permite uma clara divisão das áreas e funções de cada direcção e/ou gabinete, sob a alçada de cada um dos administradores executivos.

O organograma funcional da Seguradora pode ser apresentado da seguinte forma:



Os Gabinetes de Compliance e de Auditoria Interna dependem do Conselho de Administração. O Gabinete Jurídico e o Comité de Análise de Risco dependem da Comissão Executiva.



COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Lúcia Fonseca, Aleixo Afonso e Fátima Monteiro

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A nossa visão exalta o empenho, de todos, na nossa missão, através do trabalho realizado com base nos nossos valores corporativos e que tem dado corpo ao nosso lema: Seguramente Juntos.

Visão

Ser a melhor e maior Seguradora privada a operar em Angola, crescendo de forma sustentada, inovadora e oferecendo as melhores soluções aos clientes, com permanente capacidade de renovação, contribuindo de forma activa para o desenvolvimento e crescimento de Angola.

Missão

Sermos uma Seguradora sólida, rentável, socialmente responsável, eficiente, ágil e vocacionada para a criação de valor, parceiro das empresas e das famílias, que se distingue pela valorização dos seus activos, pela satisfação dos seus clientes e pela realização dos seus colaboradores, sempre guiada por um comportamento de elevada responsabilidade ética e social.

Valores

Transparecer em todos os nossos comportamentos, atitudes e decisões, os princípios que nos servem de guia no exercício das nossas responsabilidades e na conquista dos nossos objectivos.

Orientação ao Cliente

Construir relações duradouras com os clientes, assentes no rigor, integridade e transparência. A nossa dedicação e compromisso com os nossos valores fazem com que os clientes saibam que podem contar connosco para fornecer serviços de excelência que os ajudam a alcançar os seus objectivos e respondem às necessidades de protecção dos seus bens, investimentos e pessoas.

Inovação

Observar e interpretar permanentemente o mercado para que possamos marcar a diferença num ambiente altamente competitivo, não só pela antecipação de soluções e aquisição de novos conhecimentos, como também pela criação de valor.

Ambição

A permanente união entre a humildade pessoal e a ambição profissional permite-nos acreditar que podemos fazer sempre mais e melhor, sendo esta crença uma das forças motrizes do crescimento profissional de cada um em particular e da equipa em geral.

Reconhecimento e valorização contínua dos colaboradores

Os Recursos Humanos são uma das grandes forças impulsionadoras do nosso crescimento e da concretização dos nossos objectivos estratégicos. Pautamos a nossa acção pela criação de condições de trabalho e planos de carreira individuais que propiciem a satisfação e elevem a motivação de todos, assim como privilegiamos o investimento contínuo no desenvolvimento das suas competências técnicas e comportamentais.

Trabalho em equipa

A prossecução da nossa Missão não está ao alcance do trabalho de uma só pessoa, mas sim de todos. A constante combinação de talentos e competências procura obter equipas altamente eficazes e com capacidade para gerar sempre mais e melhor e assim superar os nossos próprios limites.

Alto padrão de integridade

A acção de todos os colaboradores obedece a princípios de elevado nível ético e é rigorosamente pautada pelos normativos e recomendações da Seguradora, inspirados pelo enquadramento legal emanado das Entidades Reguladoras.

Responsabilidade Social

Onde quer que estejamos, pugnamos pela criação de um ambiente favorável ao investimento e ao crescimento e procuramos estar plenamente integrados na Comunidade quer na envolvência com a população quer nos serviços prestados. Cada um dos colaboradores, e a equipa como um todo, deixa como legado o nosso trabalho na construção de um mundo melhor para as próximas gerações.

Estes valores (Orientação ao Cliente, Inovação, Ambição, Reconhecimento e Valorização contínua dos colaboradores, Trabalho em equipa, Alto padrão de Integridade e Responsabilidade Social) traduzem a personalidade e a essência corporativa do BIC Seguros e são a nossa inspiração para fazer mais, maior e melhor, dia após dia, ano após ano, em benefício de todos.

02

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO



BIC Seguros
Seguramente Juntos

Economia Mundial

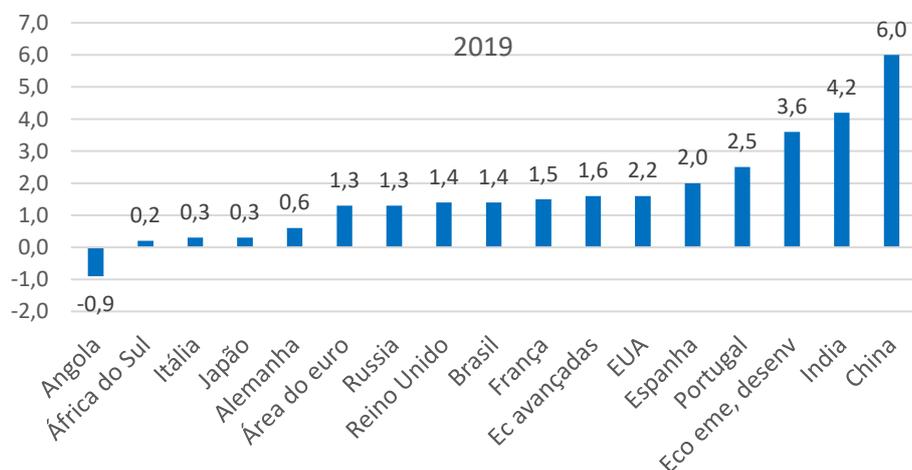
A economia mundial enfrentou em 2020 uma recessão global de dimensões raramente observadas nas últimas décadas. Tal desempenho negativo está intimamente ligado à situação pandémica da COVID-19, que teve início ainda no 1º trimestre de 2020. A actividade económica foi particularmente afectada em sectores como o turismo e a hotelaria, tendo-se verificado reduções de actividade muito significativas em todos os principais blocos económicos a nível mundial. Por outro lado, observou-se uma intervenção importante da política orçamental no suporte à economia, às famílias e às empresas, com um aumento dos desequilíbrios orçamentais e o acumular do endividamento público. Adicionalmente, e em paralelo com políticas orçamentais expansionistas, os principais bancos centrais mantiveram e/ou reforçaram o carácter igualmente expansionista das respectivas políticas monetárias, nomeadamente com baixas taxas de juro de cedência de liquidez e políticas de compra de activos financeiros em mercado secundário.

Actividade Global

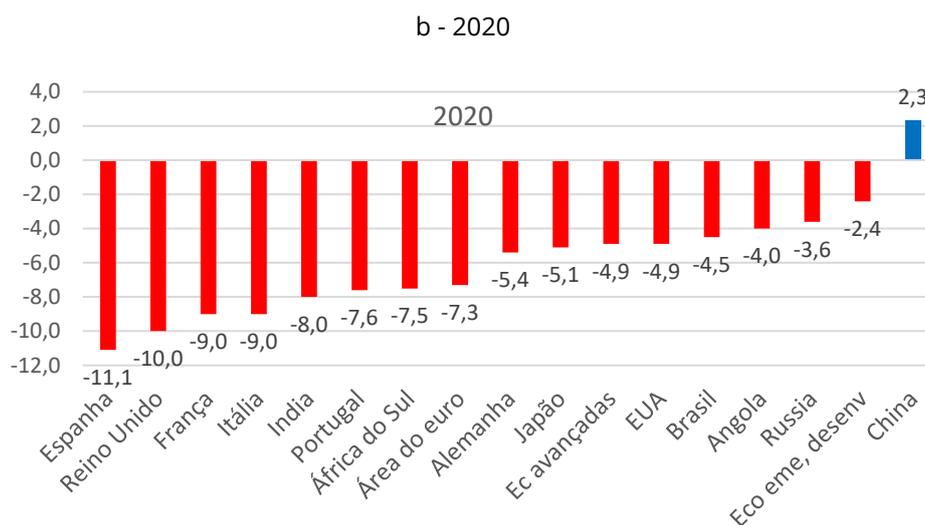
O PIB mundial em 2020 registou uma contração em termos reais de -3,5%, (+2,8% em 2019) enquanto o PIB na área do euro sofreu uma redução ainda mais acentuada, de -7,2% nesse ano (+1,3% em 2019), tendo por base nomeadamente as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Central Europeu (ver Gráfico 1.1). Este desempenho bastante negativo da actividade económica em 2020, foi mais acentuado no conjunto dos países desenvolvidos, -4,9% do que nas economias emergentes e em desenvolvimento, -2,4%. A recessão económica registada em 2020 foi pois de magnitude superior à verificada na crise económica e financeira global de 2008-2009. Em termos da composição da procura agregada, no contexto da recessão de 2020, quer o consumo privado, quer o investimento privado, tiveram igualmente importantes variações negativas em termos reais.

Entre as economias avançadas, a recessão económica de 2020 foi mais significativa na área do euro e no Reino Unido (a braços também com a finalização do processo do Brexit). Por outro lado, recessões de menor dimensão, em termos relativos, com recuos reais do PIB de cerca de 5%, foram registadas em 2020, quer no Japão, quer nos EUA.

Gráfico 1.1 – Variação Real (%) PIB
a - 2019



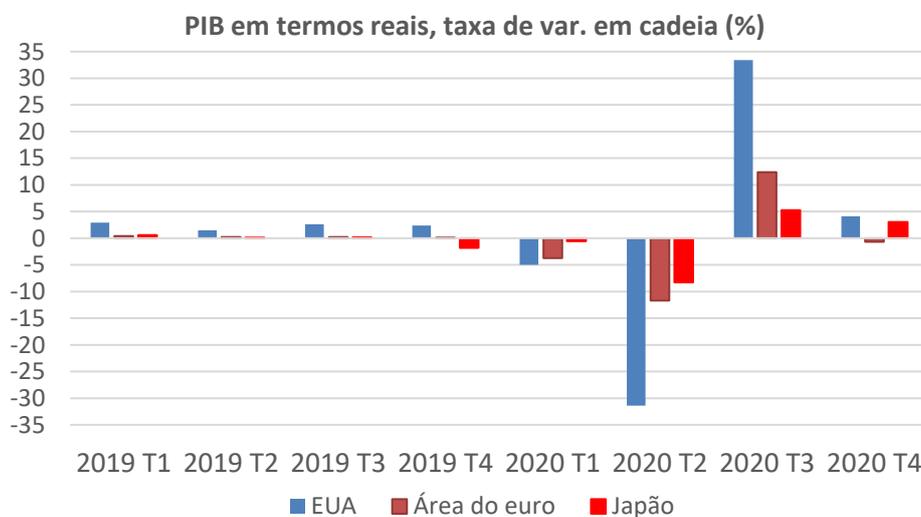
Fontes: IMF World Economic Outlook, Janeiro de 2021;
ECB, *Eurosystem staff macroeconomic projections for the euro area*, Dezembro de 2020;
INE Portugal; Banco de Portugal.



Fontes: IMF World Economic Outlook, Janeiro de 2021;
 ECB, *Eurosystem staff macroeconomic projections for the euro area*, Dezembro de 2020;
 INE Portugal; Banco de Portugal.

A extrema volatilidade da actividade económica em 2020 fica bem espelhada, por exemplo, no caso da área do euro, onde se verificou uma redução em termos reais de 11,4% do PIB, em cadeia, no 2º trimestre de 2020, e um aumento de 12,4%, em cadeia, no 3º trimestre. Nos EUA o valor do PIB registou uma quebra acumulada de 10% na primeira metade de 2020, tendo-se verificado também variações em cadeia de -31,4% e de 33,4% respectivamente no 2º e no 3º trimestre de 2020 (Gráfico 1.2). No Japão, a redução da actividade económica foi menos severa, tendo, tal como no caso dos EUA, sido já observada uma variação real em cadeia no 4º trimestre de 2020.

Gráfico 1.2 - PIB, variação real em cadeia (%)



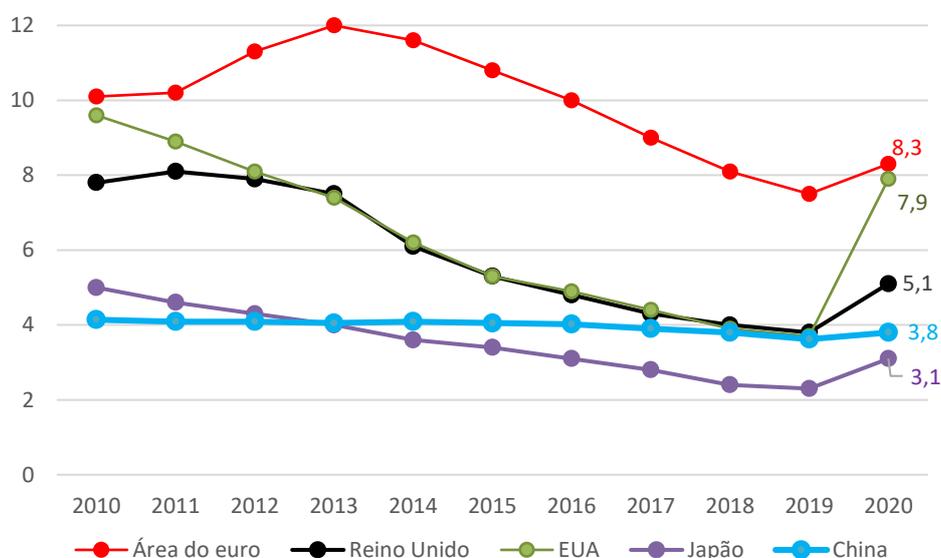
Fontes: AMECO, Comissão Europeia; Federal Reserve Bank of St. Louis.

Mercado de trabalho

Em 2020 a recessão mundial teve efeitos inevitáveis sobre o nível de emprego e no aumento do desemprego (Gráfico 1.3). A taxa de desemprego aumentou assim de forma generalizada, nomeadamente na área do euro (mais 0,8 p.p.) e no Reino Unido (mais 1,3 p.p.), e em particular nos EUA (mais 4 p.p.).

No caso dos EUA, na fase inicial da pandemia, em Março e em Abril de 2020, o volume de emprego reduziu-se em 22 milhões de lugares de trabalho, enquanto que a taxa de desemprego aumentou para 14,8% em Abril, o valor mais elevado desde a Segunda Guerra Mundial. No Japão, a taxa de desemprego também aumentou para 3,1% (2,3% em 2019) e a taxa de participação no mercado de trabalho diminuiu no meio do ano, com trabalhadores mais idosos, mulheres e estudantes com trabalhos de part-time a ficarem sem emprego devido à declaração do estado de emergência.

Gráfico 1.3 – Taxa de desemprego (%)



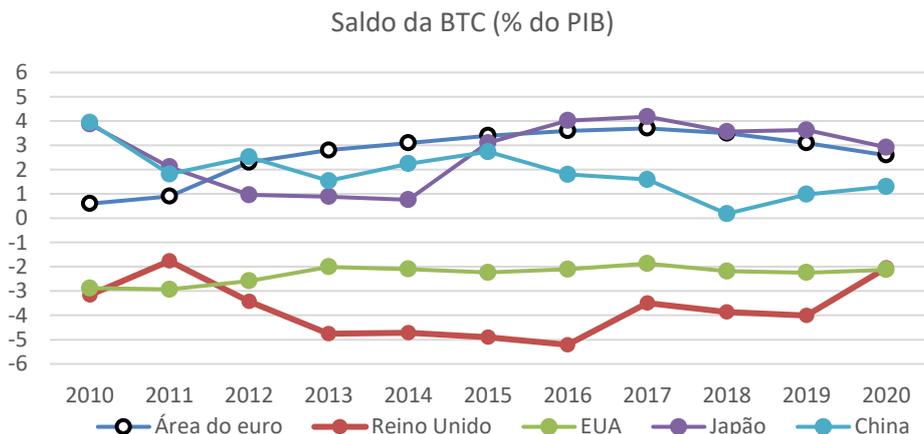
Fonte: Base de dados da AMECO, Comissão Europeia.

Comércio internacional e taxas de câmbio

Nos principais blocos económicos a nível mundial observou-se uma redução do saldo da balança de transacções correntes (BTC) em 2020, nomeadamente na área do euro e no Japão. Em sentido contrário verificou-se um aumento do saldo da BTC no caso da China (Gráfico 1.4).

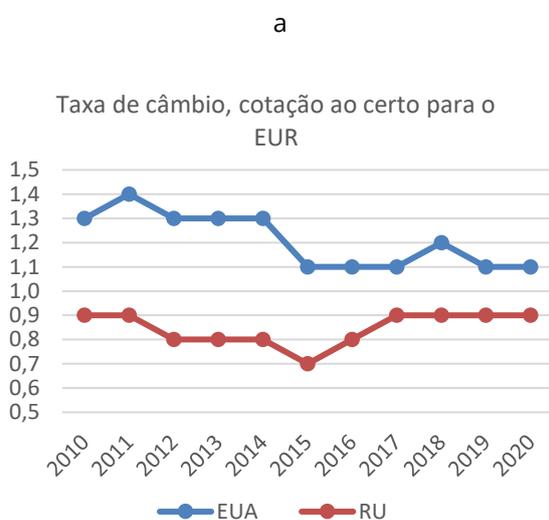
Em termos da evolução das taxas de câmbio bilaterais do euro face a vários outros mercados (cotação ao certo do euro), observou-se em 2020 a manutenção da taxa de câmbio do euro face ao dólar dos EUA e face à libra Inglesa. Por outro, registou-se uma pequena depreciação (de 0,25%) do euro face ao iene japonês e uma apreciação (de 2,5%) do euro face ao yuan Chinês (Gráfico 1.5).

Gráfico 1.4 – Saldo da BTC (% do PIB)

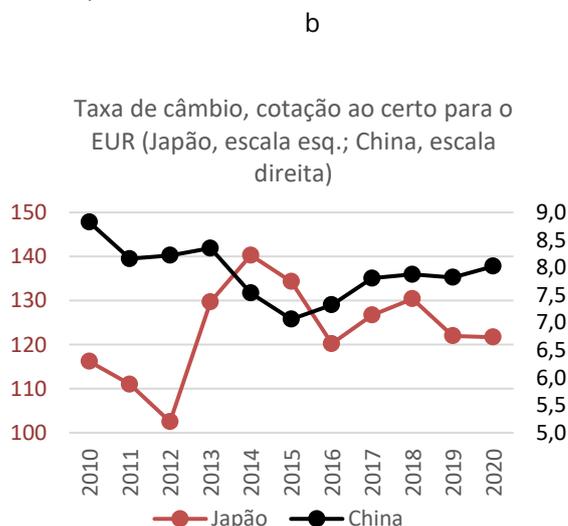


Fonte: IMF World Economic Outlook. Base de dados da AMECO, Comissão Europeia.

Gráfico 1.5 – Taxas de câmbio ao certo para o euro



Fonte: IMF WEO Base de dados da AMECO, Comissão Europeia.



Fonte: IMF WEO Base de dados da AMECO, Comissão Europeia.

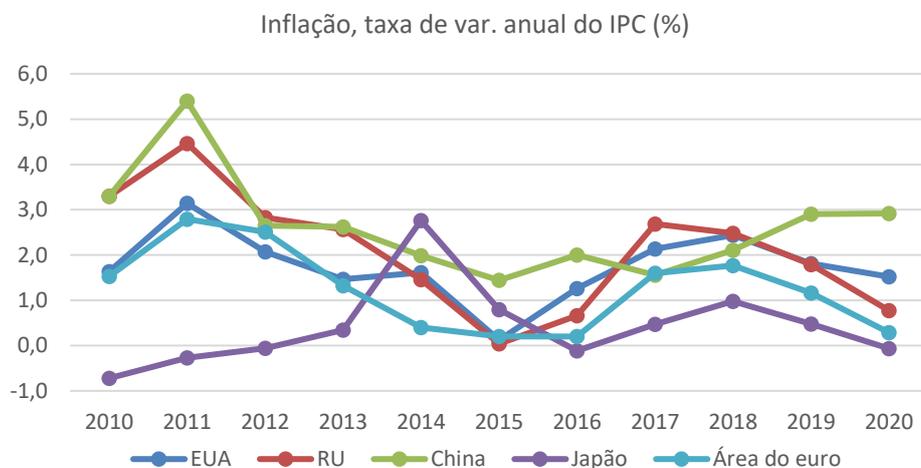
Taxa de inflação e preços das matérias-primas

Em 2020 a taxa de inflação, medida pela variação anual do índice de preços no consumidor, diminuiu em quase todos os principais blocos económicos, nomeadamente na área do euro, no Japão e no Reino Unido, para valores abaixo de 1 p.p. (Gráfico 1.6). No caso dos EUA essa redução foi mais mitigada, e de apenas 0,3 p.p., enquanto na China se observou essencialmente uma taxa de inflação de 2,9%, essencialmente uma manutenção da taxa de inflação face a 2019.

No caso de algumas das mais importantes economias emergentes, a taxa de inflação recuou igualmente em 2020, nomeadamente na Índia (-3,3 p.p.), na Rússia (-1,3 p.p.), no Brasil (-1,0 p.p.) e na África do Sul (-0,8 p.p.). A inflação média (simples) nestas economias foi em 2020 de cerca de 3,2%

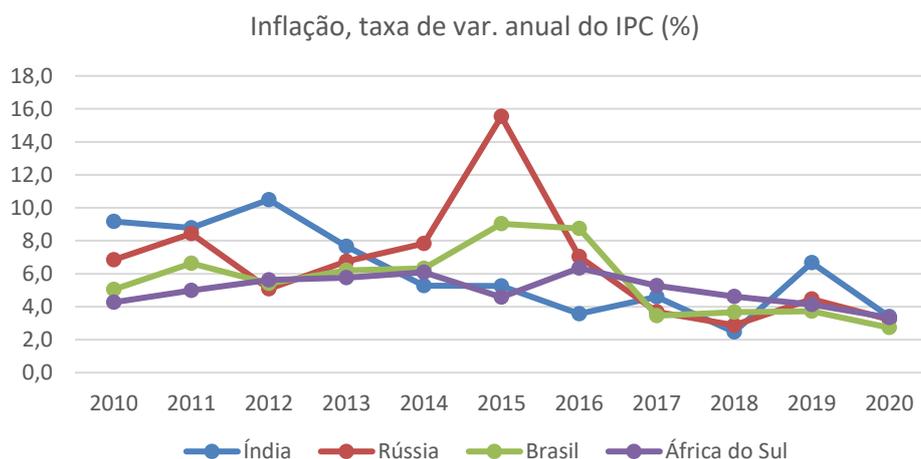
(Gráfico 1.6) enquanto a inflação média (simples) no mesmo ano para o conjunto da área do euro, EUA, Reino Unido e Japão foi de cerca de 0,6%. Tal diferença em termos da taxa de inflação, com um crescimento do nível preços nas principais economias desenvolvidas de cerca de menos 2,6 p.p., é consistente com o facto de também o crescimento real ter sido em 2020 cerca de 2,5 p.p. inferior no primeiro grupo de economia face ao segundo.

Gráfico 1.6 – Taxa de inflação
a)



Fonte: IMF World Economic Outlook Base de dados da AMECO

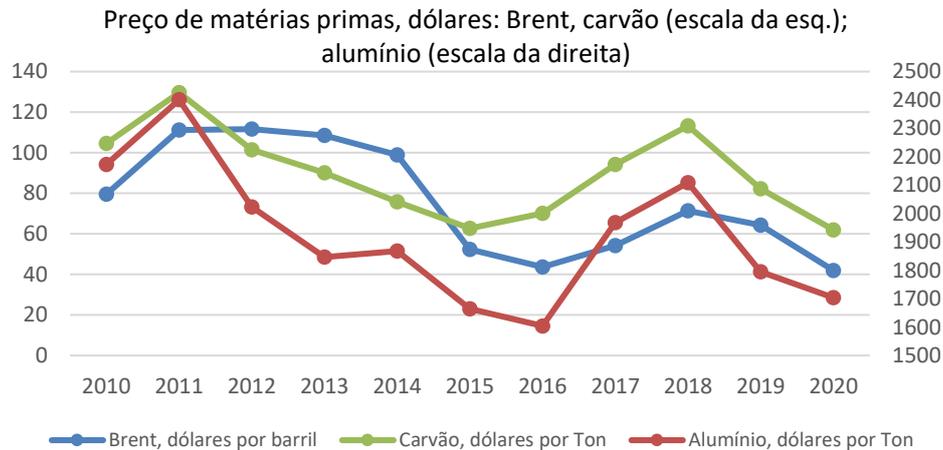
b)



Fonte: IMF World Economic Outlook Base de dados da AMECO

Também consonante com a quebra de actividade económica observada a nível mundial em 2020, os preços das matérias-primas registaram diminuições bastante acentuadas, mantendo desta forma a tendência de quebra de preços que já vinha de 2019 e 2018 (Gráfico 1.7). Assim, por exemplo, os preços do crude (Brent), do carvão e do alumínio, tiveram em 2020 nos mercados internacionais variações de -34,7% (-9,9% em 2019), -24,6% (-27,4% em 2019) e -5% (-14,9% em 2019), respectivamente.

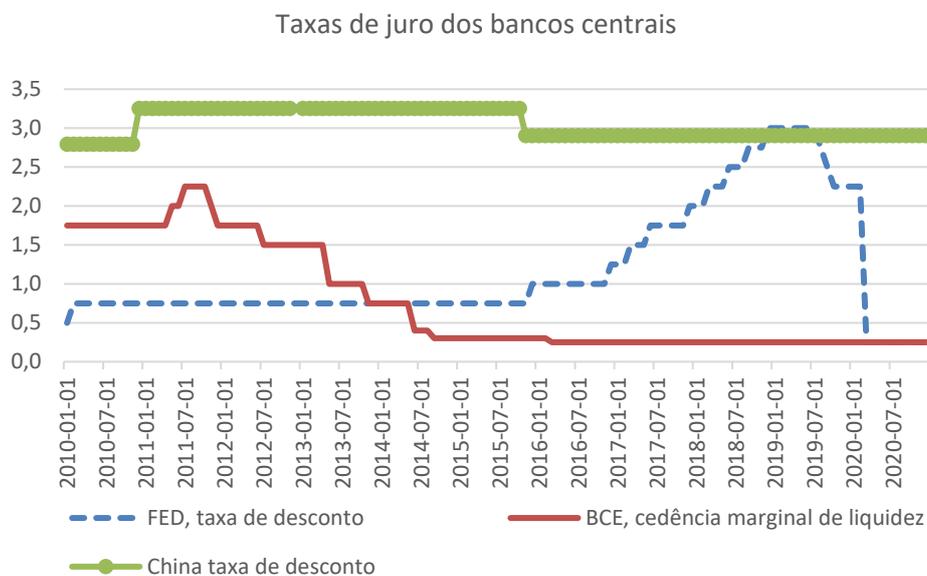
Gráfico 1.7 – Preço das matérias primas



Política monetária e taxas de juro

Durante 2020 a política monetária implementada por vários bancos centrais foi no sentido da redução e de manutenção de baixas taxas de juro de desconto. A FED nos EUA reduziu a taxa de desconto em Março de 2020 em 2 p.p. para 0,25%, no contexto da resposta da política monetária à situação pandémica. No caso da área do euro e da China, os respectivos bancos centrais mantiveram as principais taxas de juro (Gráfico 1.8).

Gráfico 1.8 – Taxas de juro e política monetária



Para além da já referida manutenção de baixas taxas de juro em 2020, a política monetária em vários blocos económicos continuou a privilegiar a chamada política monetária não convencional através de programas de compra de activos financeiros em mercado secundário. No caso da área do euro, o Programa de Compras de Emergência Pandémica (Pandemic Emergency Purchase Programme - PEPP) do Banco Central Europeu (BCE), anunciado em Março de 2020, num montante de 750 mil milhões de euros. Trata-se de uma medida de política monetária não convencional para combater os graves riscos decorrentes do surto do coronavírus (COVID-19), que podem surgir para o mecanismo de transmissão da política monetária e para as perspectivas económicas na área do Euro. Em 4 de Junho de 2020, o Conselho do BCE aumentou o referido montante em 600 mil milhões de euros, para 1 350 mil milhões de euros. A 10 de dezembro de 2020, decidiu aumentar o valor global mais 500 mil milhões de euros, para um total de 1.850 mil milhões de Euros numa tentativa de amparar os Estados-Membros perante a segunda vaga de infeções por COVID-19. Estendeu também o horizonte de compras líquidas no âmbito do PEPP, pelo menos, até ao final de março de 2022, embora se proponha manter as compras de ativos líquidos até ao fim desta crise.

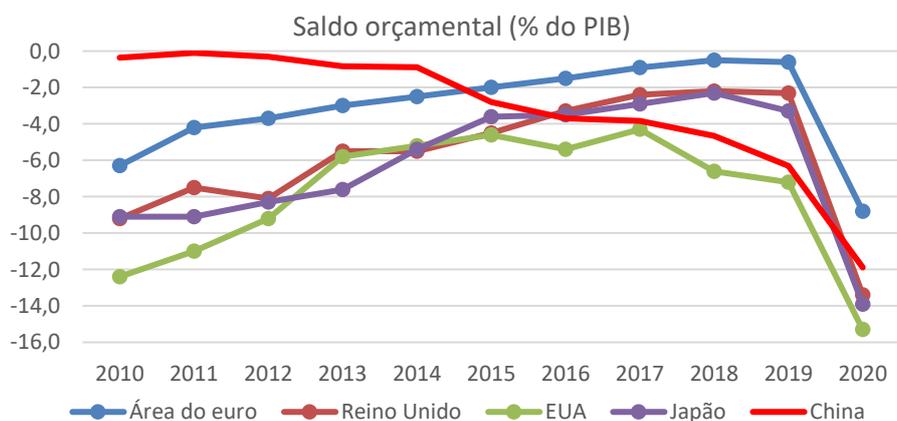
No caso dos EUA, a política monetária não convencional foi também utilizada em 2020. Em 15 de Março de 2020, a FED revelou que compraria pelo menos 500 biliões de dólares em títulos do Tesouro e 200 biliões em títulos hipotecários garantidos pelo governo. Assim, entre meados de Março e início de Dezembro, os títulos na carteira da FED passaram de 3,9 triliões de dólares para 6,6 triliões de dólares. Intervenções no mesmo sentido foram seguidas pelo Banco de Inglaterra (300 biliões de libras) e pelo Banco do Japão.

Contas públicas

Com a necessidade de os governos conduzirem políticas orçamentais expansionistas em 2020 para fazer face à despesa pública acrescida para debelar os efeitos da pandemia, os défices orçamentais aumentaram de forma muito significativa (Gráfico 1.9). Assim, enquanto para o conjunto da área do euro, RU, Japão e EUA o saldo orçamental médio foi em 2019 de -3,4% do PIB, em 2020 o saldo orçamental médio terá atingido cerca de -13,0% do PIB. Situação semelhante foi observada para o caso da China.

Para fazer face à crise de saúde pandémica, no caso da União Europeia, e no contexto das regras orçamentais vigentes, a Comissão Europeia recomendou a manutenção da cláusula geral de escape do Pacto de Estabilidade e Crescimento até ao final de 2022. Ou seja, os vários países da UE puderam implementar em 2020 políticas orçamentais fortemente expansionistas e apresentar défices orçamentais superiores ao limite de 3% do PIB sem que seja iniciado um Procedimento dos Défices Excessivos.

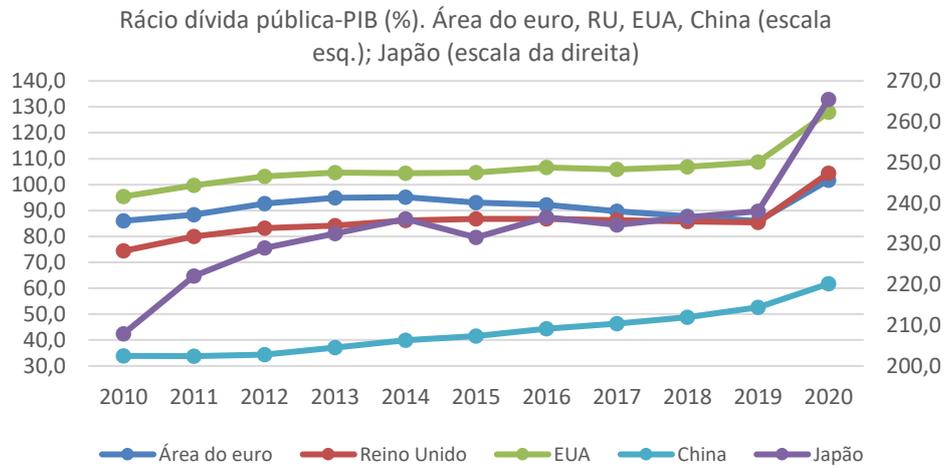
Gráfico 1.9 – Saldo orçamental (% do PIB)



Fonte: AMECO, Comissão Europeia; FMI.

Como seria de esperar, o carácter expansionista da política orçamental seguido em 2020 contribuiu de forma clara para o aumento do endividamento público dos vários países (Gráfico 1.10). Assim, observaram-se em 2020 rácios dívida-produto acima de 100% na área do euro, no Reino Unido, nos EUA e no Japão, estando a China perto dos 62% do PIB. Especificamente, o aumento do rácio dívida-produto em 2020 foi de 27,5 p.p., 19,2 p.p., 19,0 p.p., 15,8 p.p. e 9,1 pp. do PIB, respectivamente no Japão, EUA, Reino Unido, Área do Euro e China.

Gráfico 1.10 – Dívida pública (% do PIB)



A Economia Angolana

Produção, inflação e desemprego

A economia debate-se com efeitos de recessão desde 2016, tendo sido agravada em 2020 pelo impacto da pandemia da Covid-19 e da queda do preço do petróleo no mercado internacional, que afectou o sector de petróleo e gás, registando quedas sistemáticas dos níveis de produção.

Assim, de acordo com os dados mais recentes, o PIB contraiu 5,1% em 2020 influenciado pela trajectória negativa do sector petrolífero e gás natural (8,3%) e do sector não petrolífero (3,6%).

Quadro macroeconómico

	2018	2019	2020
Crescimento do PIB (%) 1/	-2,0	-0,6	-5,1
PIB petrolífero (%)	-9,4	-6,6	-8,3
PIB não petrolífero (%)	-0,1	1,9	-3,6
Inflação, fim do período (%) 2/	18,6	16,9	25,1
Preço do petróleo bruto (USD/bbl) 3/	72	64	42
Produção petrolífera (Mbbbl)/dia 4/	1 479	1 383	1 284
Taxa de desemprego (%)	29,0	31,8	30,6

Fonte: 1/ OGE 2021 (2018 e 2019) e MINEC (2020); 2/ INE; 3/ BNA; 4/ OGE 2021

A inflação anual aumentou de 16,9% em 2019 para 25,1% em 2020, influenciada pelas restrições do lado da oferta, resultantes da ainda insuficiente capacidade produtiva interna, e das limitações impostas pela Covid-19 na circulação de bens e pessoas, bem como da política do BNA em apoiar a actividade económica. A taxa de desemprego reduziu 1,2 pontos percentuais no ano, para 31,8%.

Política fiscal

Durante 2020 foram introduzidas várias medidas de política fiscal com o objectivo de responder à perda de receitas fiscais, fazer a alocação de dotações para despesa públicas prioritárias e minimizar o impacto da pandemia da Covid-19 sobre a economia:

Instrumento	Âmbito
DP n.º 96/20 de 9 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> revisão do OGE 2020; diferimento do pagamento do IVA na importação de alguns bens e a sua isenção nos direitos aduaneiros na compra de bens para fins de ajuda humanitária e doações.
DP n.º 98/20 de 9 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> extensão do prazo limite do pagamento do imposto industrial para os contribuintes dos grupos A e B; atribuição do crédito fiscal do IVA às importações dos 54 produtos do PRODESI.
Lei n.º 20/20 de 9 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> aprovação de uma nova Lei do Imposto Predial: <ul style="list-style-type: none"> além dos prédios urbanos, passa a incidir também sobre os prédios rústicos e terrenos para construção; exigência da apresentação na Repartição Fiscal do exemplar do contrato de arrendamento do imóvel arrendado selado, no prazo de 10 dias a contar da sua celebração.
Lei n.º 21/20 de 9 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> flexibilização das obrigações fiscais: <ul style="list-style-type: none"> alargamento do prazo dos procedimentos tributários e redução de pagamentos de multa pelos atrasos e extensão do limite máximo de prestações, de 18 para 24 meses; redução de 30% do montante dos juros compensatórios em caso de pagamento espontâneo da dívida dentro de 15 dias.

Lei n.º 24/20 de 13 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> • substituição da Taxa de Circulação pelo imposto sobre veículos motorizados, com uma base de incidência mais alargada.
Lei n.º 26/20, de 20 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> • redução da taxa geral do imposto industrial de 30% para 25%, excepto para bancos, seguradoras e telecomunicações e empresas petrolíferas angolanas para os quais foi agravada para 35%; • agravamento da taxa de retenção de imposto industrial sobre os serviços prestados por entidades sem sede ou estabelecimento estável em Angola de 6,5% para 15%; • exclusão da relevância fiscal no apuramento do lucro tributável dos proveitos e custos com diferenças cambiais não realizadas.
Lei n.º 28/20, de 22 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> • alterações ao CIRT: <ul style="list-style-type: none"> - aumento dos escalões de tributação e aumento da taxa de IRT até um máximo de 25%, contra os anteriores 17%; - isenção sobre rendimentos abaixo de 70 000 kwanzas, contra os anteriores 34 450 kwanzas.
Lei n.º 31/20, de 11 de Agosto	<p>Lei que aprova a revisão do OGE para 2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • alterações ao IVA, com destaque para a eliminação da isenção sobre a cesta básica, passando a incidir uma taxa de 5% e redução da taxa nos insumos agrícolas de 14% para 5%; • introdução de um regime excepcional para o cumprimento das obrigações tributárias; • alargamento do prazo de caducidade das obrigações tributárias do exercício de 2015 até 31 de Dezembro de 2021.

DP – Decreto Presidencial

Em 2020 verificou-se a inversão da trajectória de saldos superavitários verificada desde 2018, prevendo-se atingir um défice fiscal de 4%, justificado pela acentuada queda das receitas petrolíferas em 25% comparativamente a 2019, agravada pelo efeito da pandemia da Covid-19 na actividade económica. O stock da dívida pública deverá atingir 123% do PIB, como resultado da contração da actividade económica e da maior necessidade de financiamento do orçamento, resultante da queda das receitas fiscais e da depreciação do kwanza.

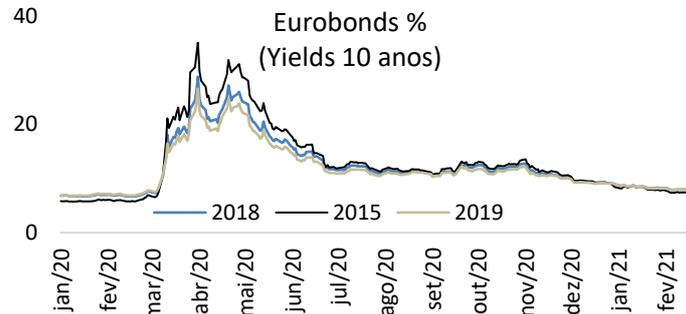
Quadro macrofiscal

Mil milhões de kwanzas	2019	2020	Var.%
Receitas	6 547	6 125	-6%
Petrolíferas	3 953	2 952	-25%
Não petrolíferas	2 122	2 327	10%
Outras	473	847	79%
Despesas	6 336	7 393	17%
Remuneração dos empregados	1 999	2 182	9%
Bens e serviços	844	1 028	22%
Juros	1 794	1 967	10%
Transferências	572	753	32%
Despesas de capital	1 127	1 462	30%
Saldo global (compromissos)	211	-1 268	-700%
Restos a pagar e a receber	-257	0	-100%
Saldo global (caixa)	-45	-1 268	2698%
Financiamento interno	-280	-140	-50%
Financiamento externo	1 040	1 408	35%
Discrepâncias	714	0	-
Saldo em % do PIB	-0,1%	-4,0%	
Stock da Dívida pública em % do PIB	113%	123%	

Fonte: OGE 2021

No âmbito da estratégia do Governo, definida no Decreto Presidencial nº 96/20, foram feitas acções de refinanciamento de, no mínimo, metade da dívida pública detida pelos principais credores. Foram libertados pelo FMI um total de 1 488 milhões de dólares¹, tendo o desempenho do programa sido considerado positivo.

O aumento do risco após o colapso do preço do petróleo nos mercados internacionais em Abril reflectiu-se na subida das yields das eurobonds, tendo estas reduzido nos meses seguintes.



As agências de notação de rating reduziram as suas classificações de crédito do país, fixando-se em CCC+ (Fitch), CCC (Standard & Poor's) e Caa1 (Moody's).

Política monetária

O Banco Nacional de Angola (BNA) implementou várias medidas de política monetária, com o objectivo de melhor controlar a liquidez em moeda nacional, de forma a atenuar os efeitos monetários sobre a variação dos preços.

- manutenção da taxa básica de juro em 15,5%;
- redução da taxa de juro da facilidade permanente de absorção de liquidez a 7 dias de 10% para 7%;
- activação da facilidade permanente de cedência de liquidez overnight em até 100 mil milhões de kwanzas, renovável trimestralmente;
- introdução da taxa de custódia sobre o excesso de liquidez dos bancos comerciais junto do BNA (0,1%) a partir de 12 de Agosto;
- aumento das reservas obrigatórias em moeda estrangeira de 15% para 17%, com o cumprimento do diferencial em moeda nacional.

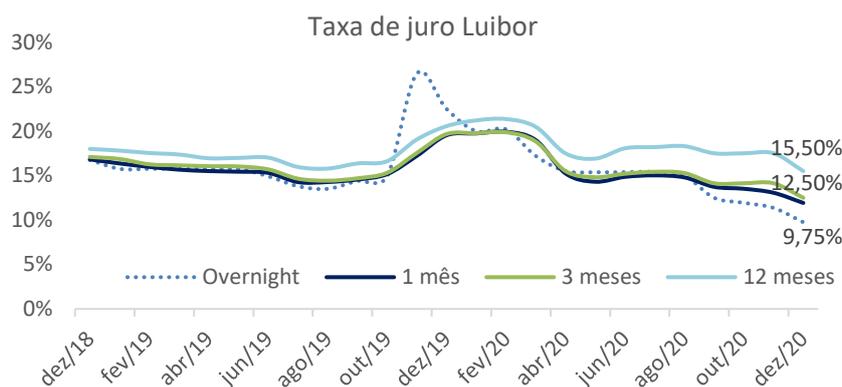
Foram ainda implementadas as seguintes medidas com vista a aliviar os efeitos negativos da pandemia da Covid-19:

- concessão de moratórias de 60 dias para o cumprimento de obrigações creditícias junto dos bancos, com a capitalização dos juros;
- estabelecimento de uma linha de liquidez no valor de 100 mil milhões de kwanzas para a aquisição de títulos públicos em posse de sociedades não financeiras;
- aumento do crédito a conceder ao sector real com o recurso a reservas obrigatórias (Aviso nº 10/20 do BNA), incluindo o seu alargamento para os 54 produtos abrangidos pelo PRODESI.

A implementação da taxa de custódia influenciou a redução da liquidez no sector bancário e implicou a dinamização das transacções no mercado monetário interbancário. Como consequência, assistiu-se a uma tendência decrescente das taxas de juro Luibor em todas as maturidades, destacando-se a

¹ Do qual, 1 000 milhões de dólares em Setembro de 2020, após a conclusão da 3ª avaliação, e 487,5 milhões de dólares em Janeiro de 2021, após a conclusão da 4ª avaliação.

maturidade overnight, que registou uma redução de 12,7 pontos percentuais no ano, fixando-se em 9,75%.



Fonte: BNA

Política cambial

Em 2020, o BNA prosseguiu com a implementação da estratégia para o mercado cambial tendo em vista a liberalização gradual da taxa de câmbio de forma que esta passasse a ser uma taxa determinada pelo mercado, representativa do equilíbrio entre a procura e a oferta.

Neste contexto, destacam-se no ano (i) a implementação de uma plataforma electrónica (Bloomberg FXGO) através da qual os leilões do BNA são realizados; (ii) a negociação directa das operações cambiais entre, por um lado, as empresas petrolíferas, diamantíferas e o Tesouro Nacional (como vendedores) e, por outro lado, os bancos comerciais (como compradores) através da FXGO; (iii) o início de leilões de operações cambiais a prazo; (iv) a eliminação do licenciamento da maioria das operações cambiais; (v) a dispensa da entrega de documentos justificativos para a compra de moeda estrangeira pelos particulares nas suas operações de invisíveis correntes e (vi) a definição do prazo máximo de 5 dias para a execução das operações cambiais.

O volume de divisas vendidas em 2020 atingiu 8,3 mil milhões de USD, menos 12% comparativamente a 2019. As vendas realizadas pelo BNA representaram 46% do total das vendas e as realizadas pelas empresas petrolíferas e diamantíferas e o Tesouro Nacional o restante.

A taxa de câmbio depreciou 27% face ao dólar e 33% face ao euro, inferior à depreciação verificada no ano anterior (36% face ao dólar e 35% face ao euro). O mercado informal registou depreciações menos acentuadas no ano, tendo-se reduzido assim o diferencial com a taxa de câmbio do mercado secundário, de 19% em Dezembro de 2019 para 14% em Dezembro de 2020.

Balança de Pagamentos

Não obstante a queda acentuada da produção e do preço médio do barril de petróleo no ano e, conseqüentemente, a redução do valor das exportações de bens em 40% comparado com 2019, manteve-se um saldo positivo na conta corrente de 1,7 mil milhões de dólares.

As políticas monetárias e cambial seguidas pelo BNA que determinaram em grande parte a contenção do nível de liquidez em moeda nacional e a evolução da taxa de câmbio, concorreram para limitar as importações. Entretanto, contribuiu igualmente para a redução das importações no ano de 2020 a ocorrência da pandemia, que provocou um abrandamento significativo na actividade económica e na procura de bens e serviços, com destaque para o combustível, derivado também da queda do preço. As Reservas Internacionais Líquidas atingiram 8,7 mil milhões de USD no final de 2020, menos 26% comparativamente a 2019.

Balança de Pagamentos			
Milhões de USD	2019	2020	Var.%
Conta corrente	5 137	1 695	-67%
Bens	20 599	11 608	-44%
Importações	34 726	20 693	-40%
Exportações	-14 127	-9 085	-36%
Serviços	-7 718	-5 008	-35%
Rendimentos	-7 516	-4 721	-37%
Transferências correntes	-227	-185	-19%
Conta de Capital e Financeira	-3 217	-4 586	43%
Varição das reservas	989	-2 411	-344%
Reservas Internacionais Brutas (RIB)	17 212	14 800	-14%
Reservas Internacionais Líquidas	11 712	8 689	-26%
RIB/Importação (meses)	9,3	12,2	31%
Stock da dívida externa	49 462	49 146	-1%

Fonte: BNA

Agregados monetários

A liquidez na economia (medida pelo M2, que corresponde ao somatório dos depósitos e das notas e moedas em circulação) cresceu 24%, devido ao aumento dos depósitos em moeda nacional de 21% e ao efeito da desvalorização sobre os depósitos em moeda estrangeira (uma vez que estes depósitos reduziram 6% em termos de dólar).

O aumento da liquidez foi principalmente direcionado para a concessão de crédito à administração central, tendo aumentado 38% comparativamente a 2019. Em termos líquidos, o stock de crédito concedido aumentou 131% no ano devido ao aumento do crédito em 38% e a redução dos depósitos em 32%. O crédito concedido ao sector privado reduziu 7%, resultante da redução do crédito a empresas em 11% uma vez que o crédito a particulares aumentou em 11%, tendo implicado o aumento do peso deste sector sobre o total do crédito de 16% em 2019 para 19% em 2020.

Síntese monetária				
Mil milhões (mM) kwanzas	2018	2019	2020	Var.%
Crédito à administração central	2 668	2 675	6 165	131%
Crédito	5 376	6 263	8 614	38%
Depósitos	2 709	3 589	2 448	-32%
Crédito ao sector privado	3 496	4 430	4 105	-7%
Por sector				
Empresas	2 923	3 716	3 309	-11%
Particulares	573	714	796	11%
Por moeda				
Moeda nacional	2 656	3 199	3 047	-5%
Moeda estrangeira	840	1 231	1 058	-14%
M2	7 845	10 200	12 698	24%
M2 moeda nacional	4 240	4 840	5 840	21%
M2 moeda estrangeira (mM USD)	11,7	11,1	10,4	-6%

Fonte: BNA

Perspectivas para 2021

Mais de um ano após o início da pandemia da Covid-19, o impacto acumulado sobre as vidas humanas continua a ser preocupante, mesmo que a vacinação melhore este sentimento. As perspectivas mundiais continuam a ser afectadas por um contexto de elevada incerteza, devido principalmente à situação pandémica. Depois de uma contracção de 3,3%, as projecções mais recentes do FMI apontam para um crescimento económico mundial de 6% em 2021.

Em Angola, as previsões do OGE para 2021 assinalam uma estagnação do crescimento do PIB, suportada por um crescimento do PIB não petrolífero de 2,1%, uma vez que o sector petrolífero continuará a experimentar um declínio da sua actividade, com uma taxa de crescimento negativa de 6,2%.

	2020	OGE2021
Crescimento do PIB (%)	-5,1	0,0
PIB petrolífero (%)	-8,3	-6,2
PIB não petrolífero (%)	-3,6	2,1
Inflação, fim do período (%)	25,1	18,7
Preço do petróleo bruto (USD/bbl)	42	39
Produção petrolífera (Mbbbl)/dia	1 284	1 220
Saldo em % do PIB	-4,0	-2,2
Stock da Dívida pública em % do PIB	129	100

Face aos desafios, as autoridades angolanas têm mantido uma resposta robusta de políticas das quais se destacam (i) a consolidação orçamental, (ii) a flexibilização da taxa de câmbio, que permite funcionar como um amortecedor do choque externo, (iii) a aplicação gradual de uma política monetária restritiva para lidar com as pressões de aumento dos preços, (iv) a melhoria do ambiente de negócios e (v) e a nova Lei do BNA e Lei do Regime Geral da Actividade e das Instituições Financeiras.

No entanto, os riscos para a economia mantêm-se elevados principalmente devido à continuação da queda da produção petrolífera e ao elevado serviço da dívida que, embora seja considerado sustentável², é vulnerável a variações negativas da taxa de câmbio e do preço do petróleo.



² O peso da dívida pública sobre o PIB deverá descer para 100% (OGE 2021) e 120% (FMI).

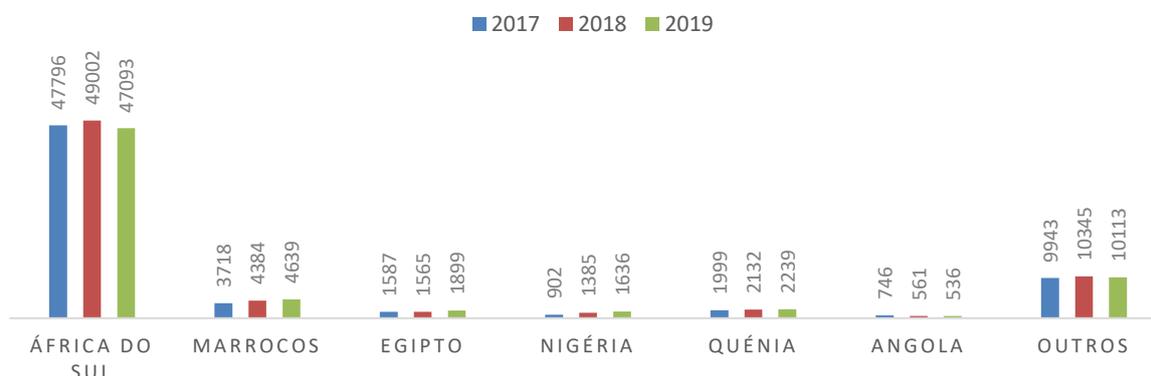
Indicadores do Sector Segurador

De acordo com os últimos dados conhecidos sobre o Sector Segurador em Angola, divulgados pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG)³ e Associação de Seguradoras de Angola (ASAN)⁴, da qual o BIC Seguros, SA é associado, constata-se que o índice de penetração dos seguros mantém-se muito baixo, apesar de ter existido uma evolução positiva de 2019 para 2020 (de 0,60% para 0,73%) como consequência duma evolução percentual do volume de prémios superior à da estimativa de crescimento do PIB nominal em kwanzas.

Angola no Continente Africano

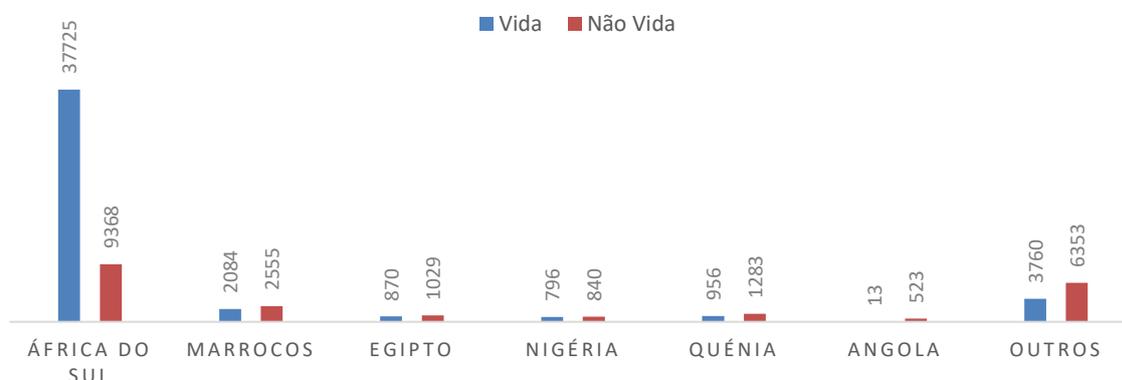
No Continente Africano, em termos globais, entre 2017 e 2019, verificou-se uma redução dos prémios de seguro, em cerca de 2%. À semelhança de outros anos, a África do Sul continua a ser o país com maior representatividade, cerca de 70%, em termos do total de Prémios Brutos Emitidos no Continente.

Total de Prémios de Seguro 2017-2019



Fonte: ARSEG, Sigma (SwissRe); Unidades: mil milhões USD

Produção Vida vs Produção Não Vida 2019



Fonte: ARSEG, Sigma (SwissRe); Unidades: mil milhões USD

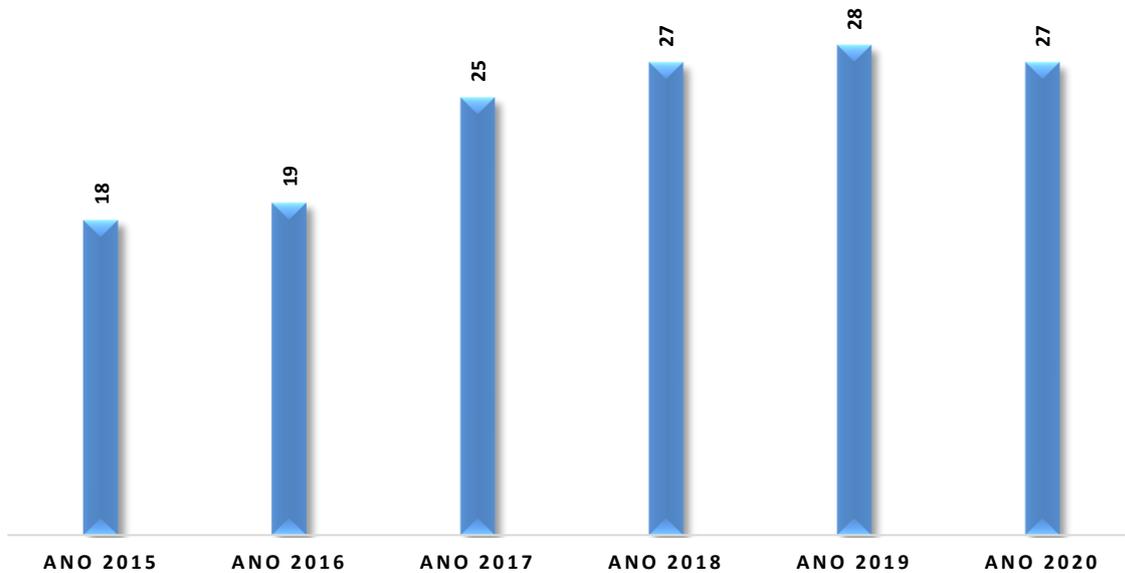
Apesar dos valores relativos a Angola conterem o efeito do impacto cambial, conclui-se que a produção de seguros no país representa cerca de 1% dos Prémios de Seguro do Continente Africano.

³ Relatório do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e Mediação de Seguros – Ano 2019- ARSEG - publicado em 16-11-2020

⁴ Dados recolhidos pela ASAN junto de 16 das 23 Seguradoras que operaram no mercado em 2020 – 12-03-2021

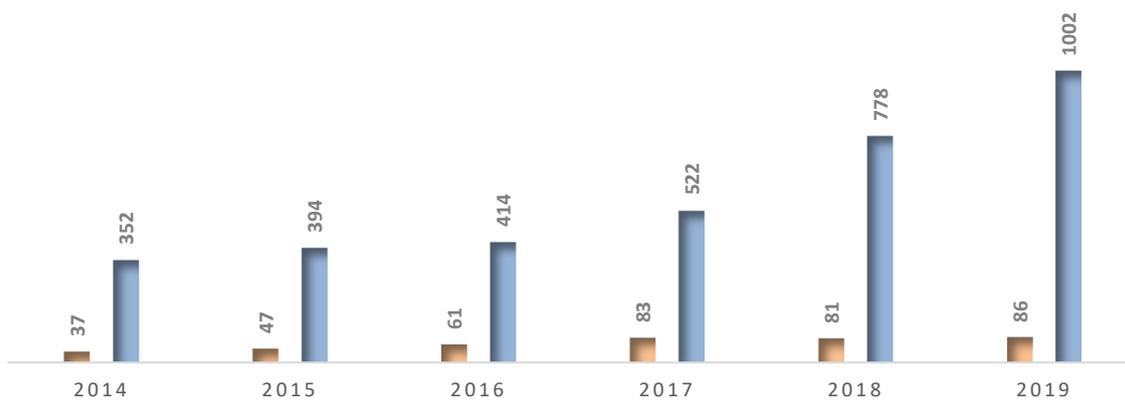
Estrutura do Mercado Segurador em Angola

Em termos do número de Companhias de Seguros autorizadas a exercer a actividade no mercado angolano, a 16 de Novembro de 2020 a ARSEG divulga que existem 27 entidades seguradoras licenciadas em Angola para a comercialização de Seguros.



Fonte: ARSEG

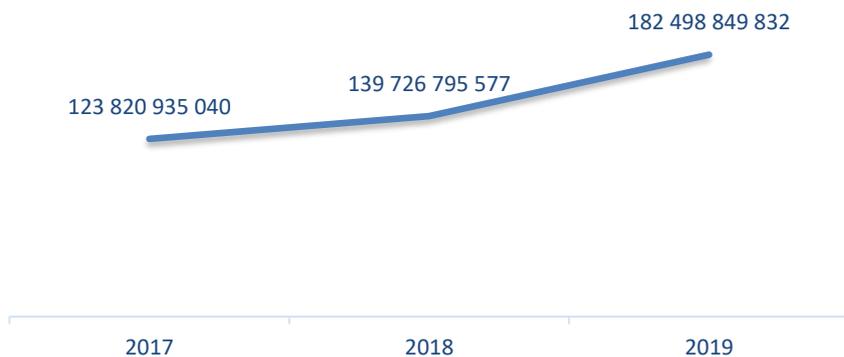
Em termos de Mediadores de Seguros (Pessoas Colectivas e Pessoas Singulares) licenciados pela ARSEG para o exercício da actividade de mediação de seguros tem-se observado uma grande evolução ao longo dos anos.



Fonte: ARSEG

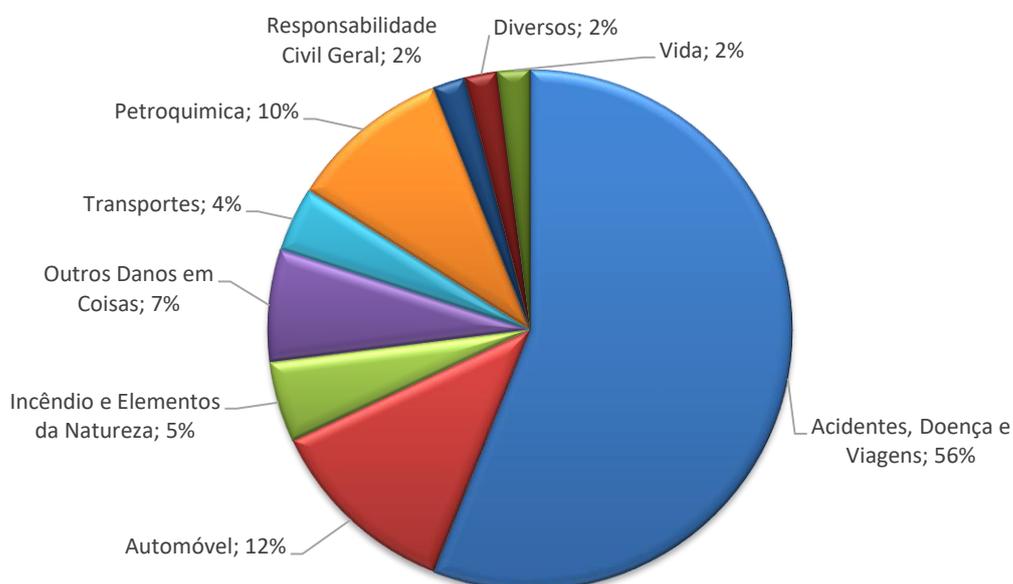
De acordo com os últimos dados oficiais conhecidos, relativos a 2019, os Ramos Não Vida continuam a representar 98% do total de produção das Seguradoras que operam no mercado Angolano, o que é considerado normal em função da contextualização económico-social dos países em similar estado de desenvolvimento.

Evolução do Total de Prémios Brutos Emitidos



Fonte: ARSEG - Relatório do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e Mediação de Seguros 2019 | Unidade: milhões kwanzas

Estrutura da Carteira – Total Mercado 2019



Fonte: ARSEG - Relatório do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e Mediação de Seguros 2019 | Unidade: milhões kwanzas

No que respeita à sinistralidade, a taxa global situava-se nos 42,08% em 2019, representando um decréscimo face aos 47,37% que se verificavam em 2018, mas constituindo ainda assim um valor relativamente baixo quando comparado com mercados Seguradores num estado mais avançado de maturidade, devendo este indicador convergir para um patamar mais próximo desses níveis, à medida que a cultura de seguro for sendo enraizada na população.

A 31 de Dezembro de 2020, de acordo com a informação financeira disponibilizada pela Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), às suas associadas, verifica-se que 16 das 27 Seguradoras existentes

emitiram o total de 231 674 milhões de kwanzas, representando um crescimento de 23,9% face a período homólogo.

O conjunto destas 16 seguradoras tinha uma quota de mercado em 2019, de acordo com os dados publicados pela ARSEG, de 97,44%.

Dos dados publicados pela ASAN, na imprensa nacional, conclui-se que em 2020 o mercado segurador continua a apresentar um grau de concentração muito elevado que se traduz num peso relativo das 5 maiores seguradoras de 76,8% numa amostra de 16 das 27 Seguradoras autorizadas a exercer a actividade de seguros.

O ano de 2020 foi ainda marcado pelo primeiro exercício integral de aplicação ao sector segurador do novo Regime jurídico das facturas e documentos equivalentes e do imposto sobre o valor acrescentado (IVA). Este imposto exigiu ainda que durante o ano de 2020 se procedesse a alterações significativas nos processos de negócio e sistemas informáticos.

Relativamente à actividade da ARSEG, destacamos:

- o processo de Consulta Pública sobre a Lei Geral da Actividade Seguradora e Resseguradora; Lei do Regime Processual Aplicável aos Crimes Especiais do Sector Segurador e dos Fundos de Pensões e às Transgressões cujo Processamento compete ao Organismo de Supervisão da Actividade Seguradora e a Lei da Mediação de Seguros
- entrada em vigor da Circular n.º 03/ARSEG/2020, referente às instruções de Cálculo da Margem Mínima de Solvência e do Fundo de Garantia Mínimo Legal.
- publicação do Aviso n.º 1/20 de 27 de Novembro Aviso n.º 1/20, que define os termos e condições de prestação de Informações Obrigatórias e Periódicas relativas à actividade seguradora
- entrada em vigor da Circular n.º 04/ARSEG/2020, sobre a adesão das empresas de seguros à Plataforma Digital ASANnet para a prestação de informações semanais no âmbito do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel.

Destacamos ainda a publicação do Decreto Executivo n.º 295/20 de 30 de Novembro relativo ao Processo de Cobranças de Prémios de Seguro.



03

O CRESCIMENTO
DO BIC SEGUROS
EM 2020



Principais Aspectos da Actividade

O exercício de 2020 fica novamente assinalado por um crescimento significativo do BIC Seguros ao nível dos prémios brutos emitidos, que globalmente ascendeu a 23,59 %. Nos Ramos Não Vida a taxa de crescimento alcançou 23,89%, sendo que no Ramo Vida o crescimento dos prémios atingiu os 18,10%, face ao período homólogo.

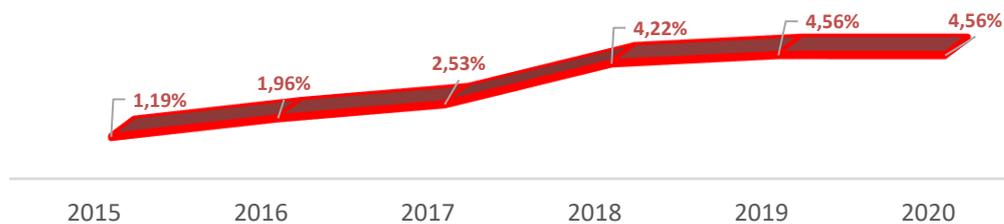
Em 2020 o BIC Seguros tornou-se a 5ª maior Companhia de Seguros em Angola, em termos de Prémios Brutos Emitidos.

Evolução da Posição do BIC Seguros no Ranking do Mercado Segurador Angolano



Assim, não obstante o clima de abrandamento da economia Angolana que se tem vindo a verificar desde o 2º semestre de 2014 e a grande contracção / agravamento da actividade económica ocorrida em 2020, fruto de uma significativa redução da atividade empresarial e pessoal em função dos inúmeros lockdowns em todo o Mundo, incluindo Angola, originados pela Covid-19, com um impacto brutal em todos os sectores da economia, a Companhia manteve a sua quota de mercado, com um ritmo significativo de taxas de crescimento, quer ao nível de produção quer ao nível dos resultados técnicos, que registaram um aumento de 23,59% e 31,08%, respectivamente. Este crescimento continua a ser acima de tudo sustentável, alicerçado numa política de rigor na subscrição de negócios, o que se traduz em produção equilibrada e reduzidas taxas de sinistralidade.

Evolução da Quota de Mercado do BIC Seguros



Fonte: ASAN

O crescimento sustentado da carteira de clientes permite o crescimento do resultado técnico, o que aliado à boa gestão da liquidez e ao excelente prazo médio de recebimentos, conduziu a Companhia a um excelente desempenho a nível financeiro.

Os principais aspectos da actividade do BIC Seguros a reter relativamente ao exercício de 2020 são descritos a seguir.

Sistemas de Informação

Com a pandemia COVID-19 e a necessidade de isolamento social tornou-se cada vez mais importante manter-nos remotamente ligados. Foram realizados vários desenvolvimentos, de modo a garantir que os colaboradores se mantivessem conectados através de VPN's aos sistemas de informação da companhia.

Actualização da infra-estrutura de ligação à Internet

Actualização dos equipamento e tecnologias de telecomunicações de interligação à internet com vários provedores de serviço de forma a ter redundância nos circuitos de comunicação entre a sede e os centros de processamento de dados.

Projecto de Renovação da Infra-estrutura Tecnológica

O grupo BIC efectuou um importante investimento de Renovação da Infra-estrutura Tecnológica e Centros de processamento de Dados. Esta iniciativa teve como objectivo principal a reestruturação e modernização da tecnologia do Grupo.

O Projecto de renovação passou por diferentes fases de levantamento de necessidades, análise e desenho final da arquitectura, culminando com a aquisição da nova infra-estrutura, planificação para expansão dos Datacenters, substituição integral da actual infra-estrutura de Servidores de Negócio e do respectivo suporte implementada nos Centros de Dados em operação, assegurando os seguintes ganhos directos Operacionais e de Gestão, com impacto positivo nos processos de Negócio e Regulamentares:

- Redução do TCO (Total Cost of Ownership);
- Aumento da capacidade computacional e de armazenamento;
- Redução do tempo de execução de processos diários;
- Integração e simplificação do modelo de gestão e administração de sistemas;
- Assegurar a escalabilidade face ao crescimento expectável do negócio;
- Assegurar as condições de ambientes segregados de Produção, Qualidade e Desenvolvimento da Seguradora;
- Diminuição do espaço físico necessário para alojamento de equipamentos;

- Diminuição de energia elétrica consumida e da refrigeração dos Centros de Dados;
- Redução do tempo de indisponibilidade dos sistemas associada a manutenções;
- Consolidação e otimização da estratégia de Continuidade e Recuperação de Negócio;
- Implementação de módulos de controlo de segurança de acordo com os padrões de negócio;
- Redução das janelas de indisponibilidade dos sistemas de negócio;
- Mitigação do Risco Operacional e garantir a operacionalidade e integração dos sistemas;
- Otimização dos tempos de execução de tarefas, padronização e diminuição da probabilidade de erro humano, através da automatização de processos em batch.

No âmbito da fiscalidade

Foram efectuados ajustes e implementados automatismos nos sistemas de reporte à Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) e Autoridade Geral Tributária (AGT).

Implementação do Reporte FATCA

O Foreign Account Tax Compliance Act ("FATCA") é uma lei dos Estados Unidos da América (EUA) que tem por objetivo combater a evasão fiscal dos sujeitos passivos norte-americanos não isentos de imposto (designados por US Persons) em relação a rendimentos ou outros ganhos de investimentos obtidos fora daquele país.

Este regime entrou em vigor a 1 de julho de 2014, sendo aplicável a todas as instituições financeiras a nível mundial.

O BIC Seguros reporta à AGT, nos termos consignados na lei, o ficheiro com a relação dos US Persons com o respectivo GIIN atribuído à Seguradora.

Adesão à ASANnet e Implementação do Reporte dos ficheiros FNM e FSFA

Adesão à plataforma digital ASANnet para prestação de informações semanais no âmbito do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel e adesão explícita aos protocolos FNM (Ficheiro Nacional de Matrículas) e FSFA (Ficheiro Nacional de Sinistros e Fraudes) focados para o seguro automóvel.

A componente Inovação foi uma constante dos Sistemas de Informação que procederam a um conjunto de desenvolvimentos com vista à facilitação da relação dos clientes e parceiros com a Seguradora, nomeadamente ao nível da Transformação Digital. Durante o ano 2020 foram desenvolvidos vários processos nos sistemas de informação do BIC Seguros visando reduzir custos; otimizar processos; diminuir erros; aumentar a eficiência; ganhar agilidade nas decisões; ter mais vantagem competitiva; melhorar o atendimento e manter os seus clientes satisfeitos.

Técnica

O ano de 2020 colocou-nos perante problemas e dificuldades que nos forçaram a reavaliar e a reajustar procedimentos, instituídos desde sempre.

Com efeito, reuniões, análises de risco e formações presenciais passaram a ser quase impossíveis ou, pelo menos, altamente desaconselhadas.

No entanto, apesar de todas as dificuldades, não estivemos disponíveis para alterar os nossos exigentes critérios de subscrição, reduzir o esforço de formação ou deixar de manter com os nossos clientes ou terceiros uma interação permanente, necessários para não reduzir os elevados níveis de serviço que sempre tivemos como regra.

Assim, foi indispensável procurar alternativas tecnológicas que nos permitissem, sempre que possível, manter a nossa política de proximidade, a nossa rapidez de resposta e um serviço de excelência.

A utilização das plataformas digitais disponíveis e uma disponibilidade permanente permitiram-nos concluir o ano de 2020 com uma profunda sensação de dever cumprido e com uma apreciação altamente positiva por parte da generalidade dos nossos parceiros.

Apesar de ter sido um ano totalmente atípico, em 2020 preparámos e concluímos o lançamento de alguns novos produtos, destinados a alvos específicos, e que vêm juntar-se ao já vasto leque de alternativas disponíveis, assim como procedemos à renovação e actualização de outros, por forma a torná-los mais adequados às necessidades dos nossos clientes.

Na área dos sinistros, mantivemos a postura de procurar ser o apoio adequado para os nossos clientes e terceiros, regularizando os sinistros com a maior rapidez, com um espírito aberto e dialogante, por forma a sermos a solução e não um factor de agravamento dos problemas que os sinistros sempre ocasionam.

Mesmo com as dificuldades ocasionadas pela situação de teletrabalho, concluímos o ano de 2020 com uma significativa redução no número de processos de sinistro em curso e com o provisionamento totalmente revisto e actualizado, face às responsabilidades que assumimos.

A qualidade do nosso trabalho fica bem patente quando temos a grata notícia de saber que, durante todo o ano de 2020, não foi recebida na ARSEG qualquer reclamação relativa aos serviços do BIC Seguros, sendo uma das muito poucas seguradoras a actuar no mercado angolano a poder orgulhar-se de tal situação.

Finalmente, uma palavra sobre o resseguro, porque 2020 foi o ano em que levámos a cabo uma profunda revisão da estrutura dos nossos tratados, tornando-os mais adequados às nossas necessidades e mais conformes às políticas actuais do mercado ressegurador internacional.

Marketing e Comunicação

Resiliência, Coragem e Atitude, são três palavras que traduzem o que foi o ano de 2020 para o BIC Seguros, em que esteve sempre presente o princípio da proximidade e excelência do serviço aos seus Clientes e Parceiros, sem nunca descurar o seu objectivo estratégico de crescimento sustentado, assente em critérios qualitativos e quantitativos.

Fruto da conjuntura imposta pela Covid-19, o 6º aniversário do BIC Seguros foi comemorado de forma muito contida mas marcado pelo enorme sentimento de proximidade e agradecimento a todos os Clientes e Parceiros que, num ano muito difícil, continuaram a confiar na protecção dada pelos produtos BIC Seguros.



Embora tenha sido um ano atípico, a marca BIC Seguros não deixou de ter uma forte presença nos principais meios de comunicação social, através de comunicação institucional, campanhas em conjunto com o Banco BIC e comunicação dos produtos disponíveis para todas as famílias e empresas angolanas.

Esta presença foi materializada através de spots televisivos, radiofónicos, presenças em outdoors, imprensa escrita, patrocínios em programas televisivos de grande audiência, partilha de informação em redes sociais, activações da marca presencialmente nas poucas situações que foram possíveis, mas digitalmente de forma muito assídua.

Assim, durante o ano de 2020, o BIC Seguros fez questão de assinalar as principais efemérides com comunicação específica que partilhou, através das plataformas digitais, com todos os seus Clientes e Parceiros, nomeadamente:

- Dia de África
- Dia Mundial da Criança
- Dia Mundial do Dador de Sangue
- Dia Internacional da Amizade
- Dia Internacional dos Avós
- Dia Nacional da Saúde
- Dia Nacional da Habitação
- Dia do Cliente
- Dia Nacional do Trânsito



O BIC Seguros esteve sempre a trabalhar a 100%, tendo o teletrabalho sido associado, numa simbiose, que consideramos perfeita, ao trabalho presencial de acordo com as medidas legais que foram surgindo ao longo de todo o ano.

**Em casa, ou no trabalho,
O BIC Seguros vai cuidar de
si Seguramente.**

**Subscrição
de Seguros**

**Renovação
de Seguros**

**Participação
de Sinistros**



Para mais informações contacte-nos:

923 120 900

geral@bicseguros.ao

www.bicseguros.ao



Assinala-se ainda, mais uma vez, o patrocínio e a participação do BIC Seguros ao V Fórum do Mercado Segurador em Angola, organizado por um órgão de imprensa especializado e com um largo alcance mediático, onde foi debatida a “Importância do Sector dos Seguros na recuperação económica do país”. Também este Fórum teve que ser adaptado ao distanciamento social provocado pela Covid-19 reservando por isso a presença física aos intervenientes e o *live streaming* para as centenas de participantes inscritos.



Fruto das restrições impostas à circulação e à aglomeração de pessoas, como consequência da pandemia, a participação prevista do BIC Seguros nas diversas feiras de negócios que todos os anos se realizavam, foi cancelada em prol da saúde pública.

Apesar de todas as dificuldades vividas no exercício de 2020, o BIC Seguros manteve e intensificou a dinâmica de campanhas internas de produção ao nível de todas as Agências e Centros de Empresa do Banco BIC, continuando assim a afirmação do canal bancário na disseminação dos produtos de seguro BIC e da literacia seguradora, por todo o país. Com todas as normas de segurança exigidas, foi ainda possível a extensão de algumas destas campanhas para a rua.



Responsabilidade Social

Face ao forte impacto da pandemia da Covid-19, teve na sociedade em geral, a responsabilidade social reforçou-se como uma das maiores preocupações do BIC Seguros.

Assim, ao longo do ano de 2020, no âmbito da Responsabilidade Social do BIC Seguros, destacamos:

Acções de Solidariedade

Doação de máscaras ao Ministério da Saúde

No dia 8 de Maio de 2020, o BIC Seguros, através de um dos membros da Comissão Executiva, Dr. Aleixo Afonso e do Director Clínico do Centro Médico BIC, Dr. Carlos Carvalho, entregou à Comissão Multisectorial do Ministério da Saúde material de protecção individual para os profissionais da linha da frente no combate à pandemia.



Foram entregues neste dia 2.500 máscaras de protecção NB95, 7.000 máscaras cirúrgicas e 1.000 viseiras de protecção.

Doação à Liga Angolana Contra o Cancro

Muito ciente do esforço necessário para ajudar os mais necessitados, o BIC Seguros, comprometido com o seu dever cívico, mais uma vez deu o seu apoio, tal como nos anos anteriores, à Instituição da Liga Angolana Contra o Cancro através da doação de diverso material.



Doação à Fundação Ana Carolina

A seguradora apoiou ainda a Fundação Ana Carolina, através da campanha Natal Solidário com o valor de Kz 5 000 000,00 (cinco milhões de kwanzas).

O BIC Seguros contribuiu, assim, para promover um sorriso em crianças desfavorecidas e para facilitar o trabalho de Instituições que abraçam a causa de ajudar o próximo.

Apoio ao Desporto Nacional

Apoiar o desporto é um papel importante na dimensão cívica, por isso o BIC Seguros manteve o seu apoio através do patrocínio ao Willet Sport Clube de Benguela na modalidade de futebol.



Ações de Sensibilização para a Prevenção Rodoviária

À semelhança de anos anteriores, mas com as condicionantes provocadas pela Covid-19, o BIC Seguros manteve a preocupação com a prevenção rodoviária estando ao lado da Polícia Nacional nas acções que foi possível realizar. No final do ano associou-se à forte mensagem com conselhos para a quadra festiva que a Polícia Nacional Viação e Trânsito difundiu na forma de postais de Natal.



Contribuir para a educação das medidas preventivas COVID-19

Enquanto seguradora, o BIC Seguros não poderia deixar de ser um veículo transmissor das medidas preventivas a observar por todos os cidadãos no que respeita a evitar a propagação da Covid-19 no país. Para além da reorganização e “educação” interna dos seus colaboradores, do acompanhamento muito próximo dos seus Clientes e Parceiros, desde logo houve a preocupação de comunicarmos através de imagens as principais atitudes preventivas no dia a dia de todos os cidadãos.

BIC SEGUROS PREVINA-SE

Seguramente Juntos, na Protecção, na Prevenção, na Resistência e na Resiliência.



Lave várias vezes ao dia as mãos com água e sabão durante 20 segundos



Não leve as mãos à boca, olhos e nariz



Evite formas de saudação e cumprimentos que impliquem contacto físico



Mantenha uma distância de 2 metros das restantes pessoas



Evite aglomerações de pessoas



Sempre que tossir ou espirrar cubra o nariz e a boca



Higienize o seu telemóvel, computadores e outros aparelhos várias vezes ao dia

E não se esqueça, continuamos a trabalhar a 100%. Para mais informações contacte-nos 923 120 900 | geral@bicseguros.ao | www.bicseguros.ao



BIC Seguros
Seguramente Juntos

BIC SEGUROS DICAS PARA QUANDO CHEGAR A CASA

Seguramente Juntos, na Protecção, na Prevenção, na Resistência e na Resiliência.

	Tirar os sapatos antes de entrar em casa.		Higienize telefone, óculos, carteira e outros objectos que traga da rua.
	Lavar as mãos com água e sabão ou utilizar álcool em gel antes de tocar em objectos dentro de casa.		Tirar a roupa e colocar para lavar ou deixar em um lugar ao sol.
	Tome banho se for possível. Se não for, lave bem as áreas expostas (mãos, braços, pescoço e rosto).		

E não se esqueça, continuamos a trabalhar a 100%. Para mais informações contacte-nos
923 120 900 | geral@bicseguros.ao | www.bicseguros.ao



BIC Seguros
Seguramente Juntos.

Contribuir para o conhecimento e prevenção da doença junto dos nossos Clientes

Ao longo do ano de 2020, a Direcção Clínica do BIC Seguros e o Centro Médico BIC tiveram, naturalmente, que se ajustar à realidade imposta pela Covid-19. Para além de se centrarem nas habituais acções de sensibilização na área da prevenção e controlo de doenças endémicas e crónicas, nomeadamente malária, dengue, febre tifoide, diabetes e hipertensão, prepararam-se e ajustaram os seus serviços, em função das medidas legais em vigor em cada momento, à realidade pandémica provocada pela Covid-19.



Um ano diferente na Comunicação

2020 fica, sobretudo, marcado pela comunicação influenciada pela Covid-19. No entanto, não podíamos terminar o ano sem comunicar uma mensagem de Natal e fim de ano a todas famílias angolanas, por todo o país, expressando o nosso agradecimento e esperança.



Compliance

A Companhia adapta-se constantemente aos novos normativos que visam assegurar cada vez mais uma maior aderência da legislação Nacional às melhores práticas internacionais no que respeita à Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

O cenário Nacional perante os observadores internacionais tem vindo a melhorar ano após ano, com a introdução de nova legislação e o fortalecimento de todos os sectores da economia na formação e prevenção de temas relacionados com o Branqueamento de Capitais.

No BIC Seguros, a formação tem uma base contínua, com a realização de acções de formação presenciais numa base anual a todos os Colaboradores, para efeitos de refrescamento de matérias de Compliance, sobretudo no que respeita a nova legislação e Branqueamento de Capitais. Adicionalmente, à semelhança de anos anteriores, os responsáveis do Compliance da Companhia reúnem-se regularmente com o Regulador e outros players do sector sobre estes temas, em sessões específicas do Sector mas também transversais a todo o Sector Financeiro, continuando a ser ambição da Companhia continuar entre as Instituições que cumprem com todas as regras e boas práticas internacionais neste domínio.

Este ano fica também marcado pela introdução de nova legislação no Sector Segurador que versa sobre o Sistema de Controlo Interno e de Gestão de Riscos, um marco importante na atividade Seguradora Angolana e que visa também aproximar a maturidade e o Compliance deste importante Sector da economia às melhores práticas internacionais.

Perspectivas de Evolução

O exercício de 2021 continuará a apresentar bastantes desafios e acima de tudo incertezas, devido à pandemia da Covid-19 que afectou e condicionou todo o ano de 2020, de uma forma sem precedentes para toda a Economia Mundial.

A Covid-19 mudou a realidade e criou uma crise global que nenhum de nós tinha tido a hipótese de ver ao longo da sua vida.

Esta crise está a ter um impacto profundo na economia mundial e, como não podia deixar de acontecer, também na economia de Angola, particularmente susceptível à queda do preço e do consumo do petróleo, derivados da paragem ou da diminuição da maioria das actividades industriais, comerciais e de serviços.

O efeito negativo na economia de Angola irá continuar a reflectir-se, forçosamente, na indústria seguradora nacional e, simultaneamente, reforçar a importância da mesma enquanto garante do pagamento de indemnizações a pessoas e empresas.

Para o ano de 2021 continuaremos a sentir diminuição no volume de prémios de alguns dos ramos mais importantes da actividade seguradora, nomeadamente nas áreas dos Acidentes de Trabalho, Automóvel e Viagens.

Muitas empresas reduziram os seus quadros de pessoal, pararam a totalidade ou parte das suas frotas auto, com as consequentes reduções nos prémios de seguro correspondentes. Esta é uma realidade que tenderá a agravar-se durante o ano de 2021.

Da mesma forma, a diminuição das viagens, por força das restrições impostas pela quase totalidade dos países e da diminuição das disponibilidades financeiras dos indivíduos, levou e continuará a levar a uma queda profunda dos prémios dos seguros de Assistência em Viagem.

O BIC Seguros, parte integrante e cada ano mais importante da indústria seguradora angolana, sentirá seguramente os efeitos que continuarão a atingir a actividade como um todo.

No entanto, a flexibilidade e a capacidade de adaptação de que sempre demos mostra, irá permitir-nos, certamente, ultrapassar esta crise e chegar ao fim do ano de 2021 com resultados positivos, quer quanto ao crescimento do volume de prémios quer quanto ao resultado líquido.

Não sendo nossa intenção reduzir a gravidade da situação derivada da pandemia, podemos afirmar que o BIC Seguros continuará a honrar os compromissos com os seus clientes e a assumir uma postura de responsabilidade social para com a sociedade angolana em geral.

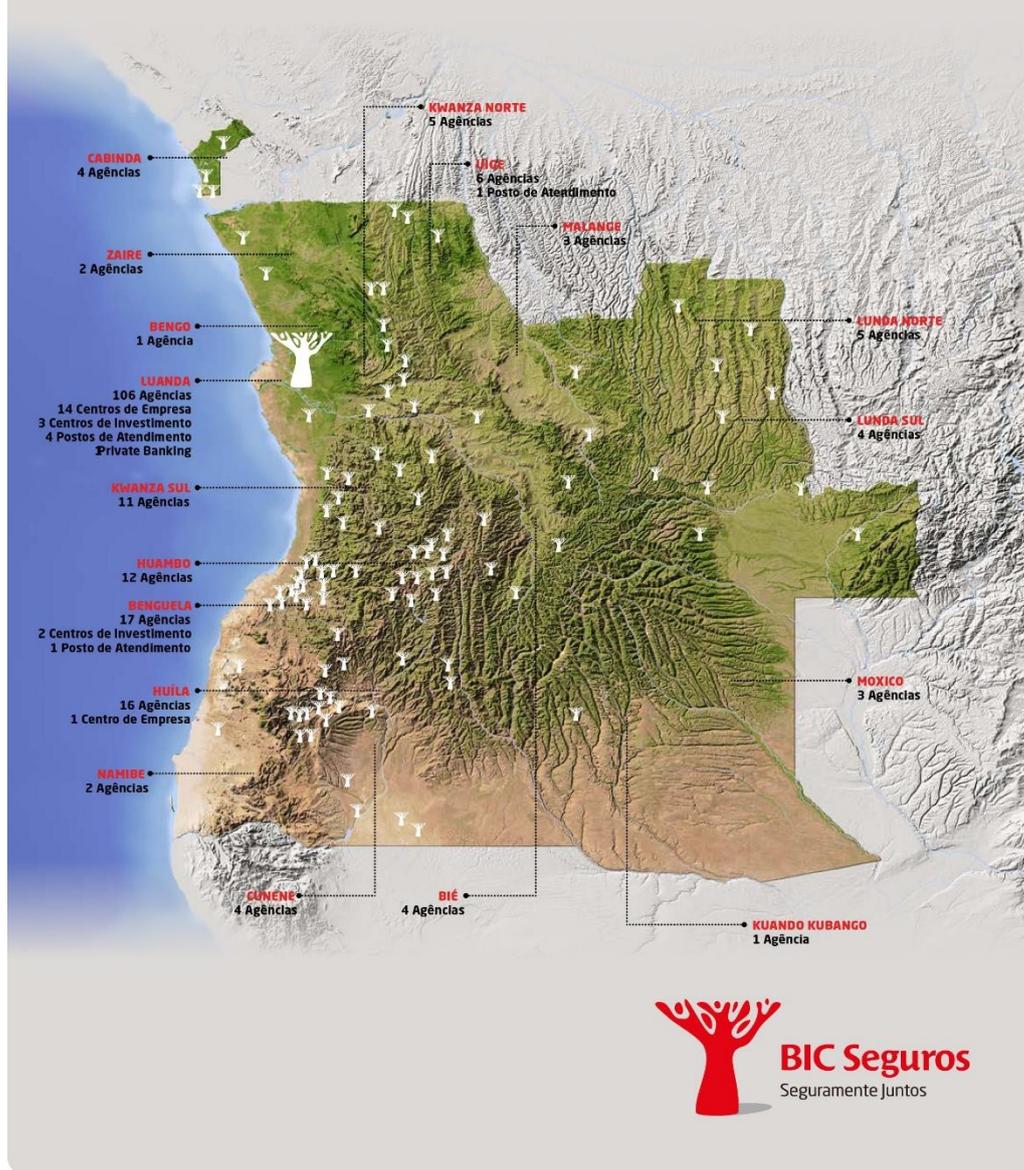


REDE COMERCIAL E PRESENÇA GEOGRÁFICA BIC SEGUROS, S.A.

- Agência Sede: Rua Ngola M'Bandi R/Ch – Maianga – Luanda
- Quiosque Avennida: Centro Comercial Avennida - Talatona
- Agências do Banco BIC em todo o território Nacional:

BIC SEGUROS, S.A.

**Gama de Seguros Vida e Não Vida
disponíveis em todos os balcões do Banco BIC.**



Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos, durante o ano de 2020, ficará para sempre associada à Covid-19. A pandemia gerada pelo novo coronavírus teve impactos profundos na gestão do Capital Humano da seguradora, uma vez que, rapidamente, fomos obrigados a adaptar-nos a uma nova forma de estar e a novas formas de organização do trabalho, para garantir a proteção e a segurança dos trabalhadores. Sem tempo para se fazer uma transição gradual e planeada, a Gestão de Recursos Humanos confrontou-se com desafios sem precedentes, durante todo o exercício.

Utilizamos as palavras de um quadro directivo do BIC Seguros, na sua mensagem de fim de ano à Comissão Executiva, que consideramos deveras adequado: *o ano de 2020 veio demonstrar que não existem fórmulas exactas e invariáveis na gestão das empresas e das pessoas. E que nem tudo é possível prever. Mas o caminho faz-se olhando para a frente, sem perder de vista onde queremos chegar.*

Durante os 6 anos de vida do BIC Seguros os Colaboradores sempre foram um dos pilares fundamentais da sua actividade e, como tal, a Gestão de Recursos Humanos teve que, muito rapidamente, encontrar soluções para proteger e garantir a saúde e bem-estar de todos os seus colaboradores e negócio. Se, por um lado, esta grave crise de saúde pública afectou os colaboradores em teletrabalho, pela exigência e impossibilidade de separar a vida profissional da familiar, e por outro também quem continuou a trabalhar, presencialmente, devido à preocupação constante com a Covid-19.

Todas as áreas da seguradora tiveram de se reajustar e adoptar novas formas de trabalho. No entanto, o foco da gestão activa do talento e a cultura do mérito, enquanto factores diferenciadores, continuaram sempre presentes neste novo paradigma da gestão dos nossos colaboradores.

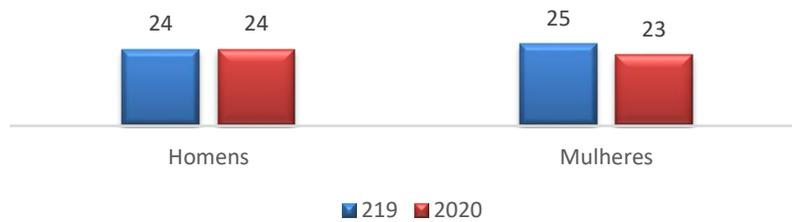
A área de Recursos Humanos, enquanto responsável por estabelecer as políticas e práticas para o capital humano, promovendo um ambiente de trabalho saudável, equilibrado, competitivo e orientado para os resultados, mesmo agindo num paradigma completamente novo e desconhecido, manteve como principal foco do seu plano de actividades a Gestão de Pessoas, promovendo:

- o ajustamento dos seus Recursos Humanos às exigências do negócio em função de todas as variantes aportadas pela Covid-19;
- o reforço dos programas de desenvolvimento dos colaboradores do BIC Seguros, tendo em conta os novos desafios na forma de transmissão do conhecimento;
- a continuação do reconhecimento do mérito organizacional e individual, de forma sustentada;
- a melhoria das práticas de reconhecimento do talento e desempenho.

Caracterização do Capital Humano

O BIC Seguros, terminou o ano de 2020 com um total de 47 colaboradores (menos 2 que no ano anterior), mantendo-se o equilíbrio entre géneros, com as mulheres a representarem 49% e os homens 51%.

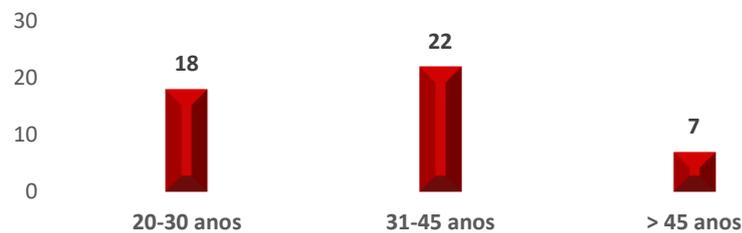
NÚMERO COLABORADORES	2019	2020
Homens	24	24
Mulheres	25	23
Total	49	47



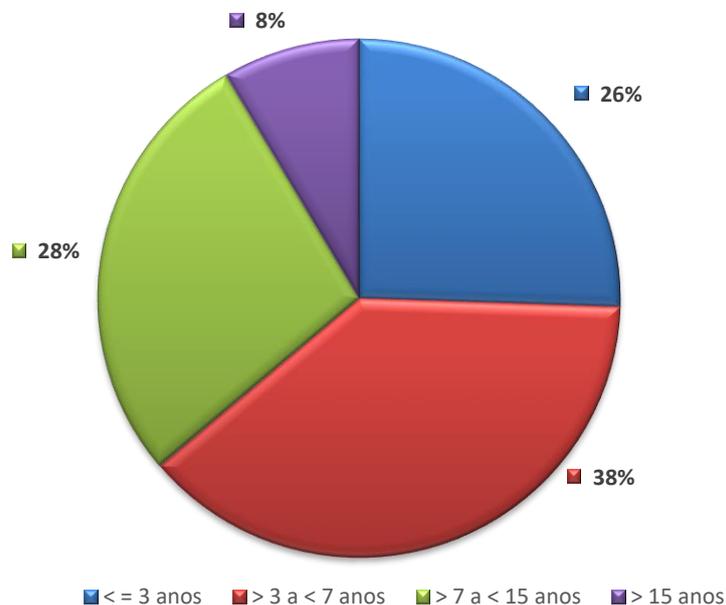
O total de 47 Colaboradores está distribuído pelas diversas áreas da Companhia. Deste universo de colaboradores, 5 estão afectos ao Quiosque BIC Seguros, localizado no Shopping Avennida do Morro Bento, sendo que os restantes têm o seu local de trabalho físico nas instalações sedeadas nas Heroínas, em Luanda.

Os rácios de experiência na actividade seguradora, idade e formação, indicam que 55% tem mais de 5 anos de experiência na actividade seguradora, a idade média de colaboradores do BIC Seguros situa-se nos 37 anos e a percentagem de colaboradores com formação superior concluída é de 45% e com formação universitária é de 38%.

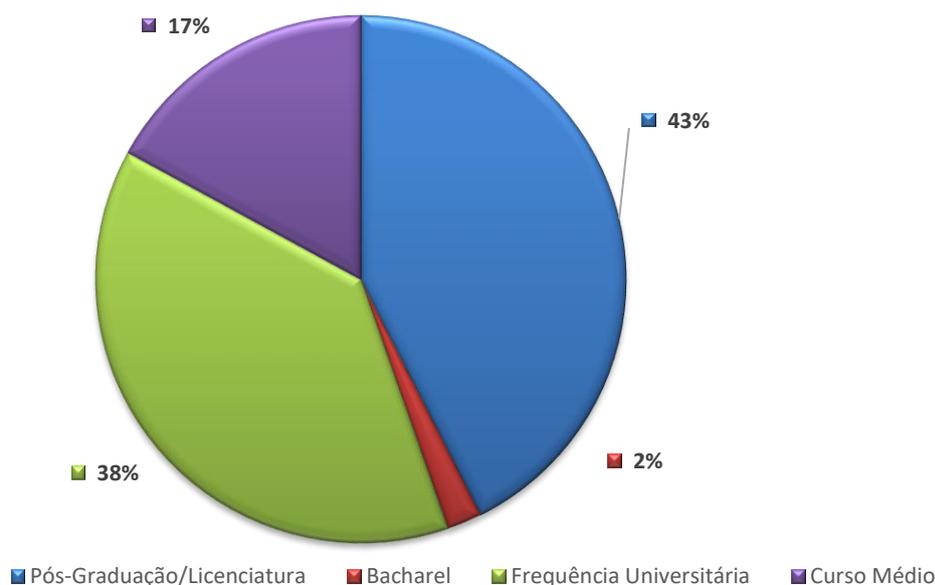
Faixa etária



Anos de experiência no sector segurador



Nível de escolaridade



Formação e Retenção de Talentos

A Formação tem sido, desde sempre, assumida como uma prioridade para o desenvolvimento das competências profissionais e pessoais dos nossos Colaboradores. No âmbito da gestão do conhecimento e com o novo paradigma introduzido pela Covid-19, também a formação profissional teve que se reajustar muito rapidamente com vista a garantir a sua continuidade, mas sem colocar em causa o necessário e obrigatório distanciamento entre os colaboradores. As tecnologias digitais assumiram, assim, um protagonismo nunca antes conhecido, sendo que a formação no formato e-learning representou a principal forma de aperfeiçoamento do conhecimento. Em termos de números formativos, o ano de 2020 traduziu-se em mais de 3.000 horas de formação, 65 horas por empregado.

ACTIVIDADE FORMATIVA	2019	2020
Número de Participantes (1)	80	112
Número de Horas de Formação	4 600	3 045
Por colaborador	93	65

(1) O mesmo colaborador pode ter frequentado diversas acções de formações

A todas as acções de formação realizadas esteve subjacente a valorização do potencial de cada colaborador, permitindo alinhar as políticas de Recursos Humanos com as expectativas dos colaboradores e os objectivos estratégicos da Instituição.

O Programa de Formação Anual incluiu acções transversais e específicas. Em termos transversais, salienta-se a formação na área comportamental, onde se destaca Atitudes no Atendimento alinhadas com os valores e com a estratégia organizacional. Em áreas mais específicas destaca-se a formação em Liderança e Gestão de Equipas para os quadros directivos, a actualização em termos do

Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, cumprindo assim o BIC Seguros com as melhores práticas nesta área. A formação em Auditoria Financeira e Sistemas de Gestão de Riscos foram outras áreas privilegiadas de formação. Manteve-se ainda a orientação para uma formação direccionada para temas mais técnicos da actividade seguradora, nomeadamente a formação de produtos em todas as vertentes (subscrição, gestão e sinistros).

Em 2020, destacam-se ainda as mais de 1.000 horas de formação dada a colaboradores da estrutura comercial do Banco BIC, principal canal de distribuição da Seguradora.

Benefícios de Assistência Médica

A política de benefícios do BIC Seguros, centrada no apoio aos seus colaboradores em áreas importantes da sua vida pessoal e familiar, integra um conjunto de apoios e benefícios adicionais no campo da saúde.

Em 2020, todos os trabalhadores e respectivos agregados familiares tiveram o benefício de assistência médica, através do Seguro de Saúde que contempla um conjunto alargado de coberturas, nomeadamente Internamento Hospitalar, Consultas e Exames, Estomatologia, Próteses e ortóteses assim como o serviço de Evacuação quando clinicamente justificável.

Avaliação de Desempenho

O Sistema de Avaliação de Desempenho, ferramenta indispensável à gestão activa do talento e gestão de carreiras, manteve a sua orientação central para a promoção do desenvolvimento das competências críticas e de uma cultura de mérito.

Aliar uma conduta ética e de rigor profissional ao entusiasmo e iniciativa, valorizando o trabalho em equipa de todos os seus colaboradores, suporta uma gestão objectiva focada na importância do Capital Humano para o sucesso do negócio.



04

ANÁLISE FINANCEIRA



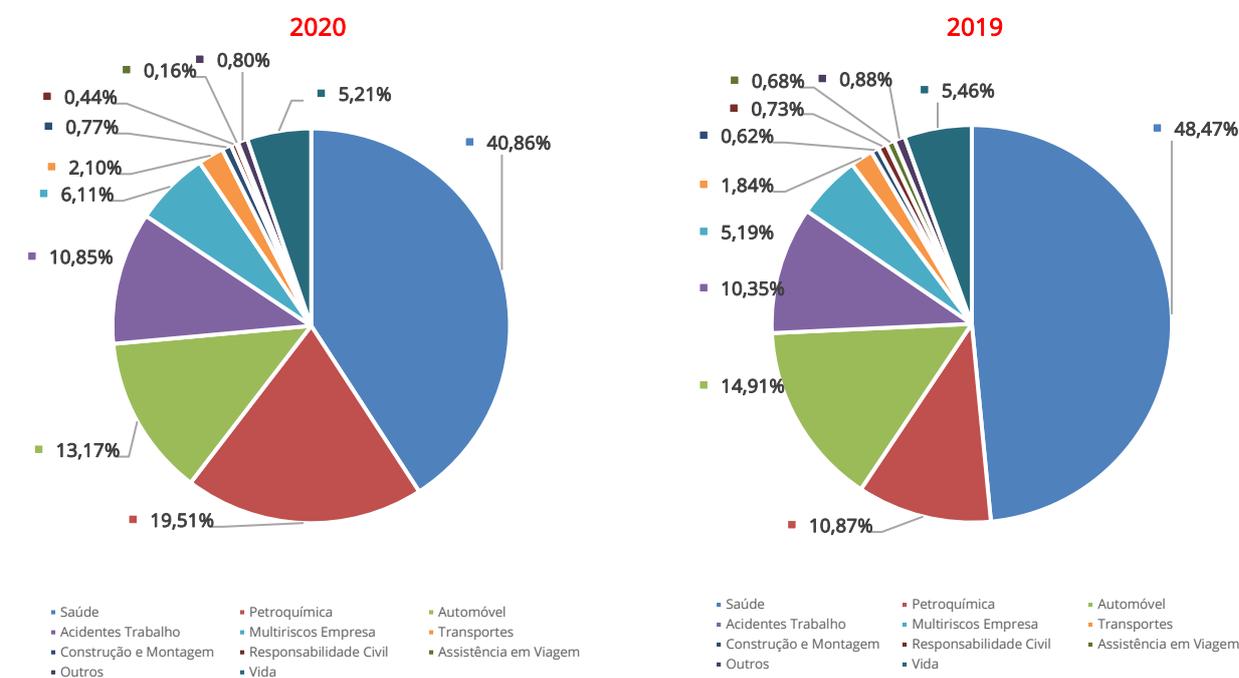
Carteira de Prémios de Seguro Directo

No exercício de 2020, o volume de Prémios Brutos Emitidos ascende a aproximadamente 10 287 milhões de kwanzas (536 milhões e 9 751 milhões de kwanzas Vida e Não Vida, respectivamente). Este montante representa um crescimento global de produção de 23,59% face ao exercício de 2019, ano em que o volume de prémios da Companhia ascendeu a cerca de 8 325 milhões de kwanzas (454 milhões e 7 871 milhões de kwanzas em Vida e Não Vida, respectivamente).

A decomposição da produção pelos diversos ramos comercializados pela Companhia, e o seu respectivo peso na produção total do exercício, é apresentada de seguida:

Valores em kwanzas	2020	2019
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	Seguro directo	Seguro directo
Ramo vida	536 343 729	454 129 704
Ramos não vida	9 751 027 363	7 870 501 555
Saúde	4 203 845 797	4 035 268 591
Petroquímica	2 007 181 858	905 129 889
Automóvel	1 354 516 452	1 241 245 034
Acidentes de Trabalho	1 116 678 024	861 554 745
Multiriscos Empresa & Indústria	629 042 163	432 436 962
Transportes	216 352 504	152 928 986
Construção e Montagem	79 240 625	51 283 530
Responsabilidade Civil	45 568 804	60 498 812
Assistência em Viagem	16 302 487	57 002 770
Outros	82 298 649	73 152 236
TOTAL	10 287 371 092	8 324 631 259

Peso de cada ramo na Produção Emitida em 2020 e 2019



Custos com Sinistros

Em 2020, os Custos com Sinistros brutos, ascenderam a cerca de 5 869 milhões de kwanzas (4 277 milhões de kwanzas em 2019). Os montantes líquidos de resseguro são de 4 122 milhões de kwanzas em 2020 e 4 083 milhões de kwanzas em 2019. A sinistralidade tem-se mantido estável e consistente face à realidade do sector, ascendendo a 55% no global dos Ramos Não Vida, incluindo um provisionamento muito prudente no que respeita ao Ramo Saúde.

A decomposição dos custos com sinistros pelos diversos ramos, é apresentada de seguida:

Valores em kwanzas	2020	2019
Ramos Vida	(9 111 162)	126 530 892
Ramos Não Vida	5 878 539 531	4 151 032 764
Saúde	2 609 776 055	3 126 457 078
Petroquímica	1 540 529 540	-
Automóvel	815 168 135	650 552 267
Acidentes de Trabalho	784 074 562	289 578 039
Transportes	81 701 573	59 847 481
Multiriscos Empresa & Indústria	23 292 711	11 618 877
Responsabilidade Civil	18 932 699	(353 332)
Multiriscos Habitação	3 202 900	796 302
Construção e Montagem	822 839	1 255 523
Outros	1 038 517	11 280 529
Total	5 869 428 369	4 277 563 656

Em 2020 e 2019 foram imputados custos ao Resseguro de aproximadamente 1 748 milhões de kwanzas (que incluem cerca de 1 541 milhões de kwanzas do Ramo Petroquímica) e 195 milhões de kwanzas, respectivamente.



Resseguro

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os prémios cedidos aos Resseguradores apresentam a seguinte decomposição:

Valores em kwanzas	2020	2019
Resseguro cedido		
Ramo vida	97 791 173	77 118 116
Ramos não vida	2 821 957 330	1 613 678 341
Petroquímica	2 007 181 858	905 129 889
Multiriscos Empresa & Indústria	432 228 130	323 385 474
Transportes	165 981 370	122 043 934
Automóvel	78 585 434	56 051 428
Acidentes de Trabalho	71 185 585	42 218 552
Construção e Montagem	68 308 310	36 942 389
Multiriscos Habitação	26 224 034	21 332 857
Responsabilidade Civil	26 053 134	33 497 714
Máquinas e Equipamentos	16 208 394	11 062 391
Acidentes Pessoais	7 441 105	6 729 808
Assistência em Viagem	(86 136 556)	42 224 547
Outros	8 696 532	13 059 358
TOTAL	2 919 748 503	1 690 796 457

Rendimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os rendimentos obtidos com a actividade financeira são apresentados como segue:

Valores em kwanzas	2020	2019
Rendimentos de investimentos	425 410 905	387 833 422
Aplicações a prazo	413 268 109	380 492 407
Valorização de Unidades de Participação	11 725 789	7 195 611
Depósitos à ordem remunerados	417 007	145 404
Valias Realizadas de investimentos	883 364 758	1 054 224 489
Total	1 308 775 663	1 442 057 911

05

PROPOSTA
DE APLICAÇÃO
DOS RESULTADOS

anos
Seguramente
Juntos



BIC Seguros
Seguramente Juntos

O resultado líquido do exercício de 2020 foi positivo no valor de Kz 1 159 651 192, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Constituição de Reserva Legal pelo montante de Kz 115 965 119;
- Transferência para Resultados Transitados pelo montante de Kz 1 043 686 073.



Observações Finais

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os envolvidos na actividade do BIC Seguros, com especial destaque para:

- A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros e o Ministério das Finanças, pelo acompanhamento do Sector e diálogo constante e produtivo que foi mantido com todas as partes interessadas e o Conselho de Administração;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e Auditores pela disponibilidade e empenho no acompanhamento e controlo da actividade da Sociedade;
- A Associação de Seguradoras de Angola, ASAN, pelo dinamismo e saudável discussão que tem contribuído para o crescimento e estabilidade do Sector Segurador no País;
- O Banco BIC, por todo o apoio na afirmação da Companhia, demonstrando dessa forma a solidez e entejuda presentes no universo BIC;
- Os Corretores, resseguradores e demais parceiros pela confiança demonstrada;
- Os colaboradores que, com todo o seu empenho, dedicação e excelência, tornam real a afirmação do BIC Seguros no panorama segurador Angolano.

Deixamos ainda expressa uma especial referência aos nossos Clientes, pela sua preferência e também aos accionistas pelo apoio recebido ao longo de todo este percurso do BIC Seguros.

Luanda, 31 de Março de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

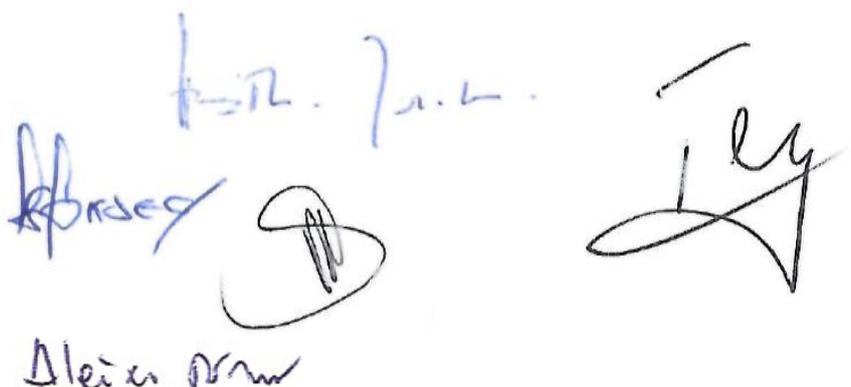
Fernando Mendes Teles

Aleixo Santana Arlindo Afonso

Hugo Miguel Silva Teles

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira Fonseca

Maria de Fátima Marques Monteiro



The image shows four handwritten signatures in blue ink. The first signature is 'Fernando Mendes Teles', the second is 'Aleixo Santana Arlindo Afonso', the third is 'Hugo Miguel Silva Teles', and the fourth is 'Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira Fonseca'. There is also a signature that appears to be 'Maria de Fátima Marques Monteiro' at the bottom left.

06

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
E ANEXO



ACTIVO	Notas anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2020					Totais Activo Líquido	31 DE DEZEMBRO DE 2019
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Provisões e Amortizações		
Investimentos	4	1 022 372 889	7 580 400 859	322 820 881	8 925 594 629	-	8 925 594 629	4 849 369 003
Imóveis		36 417 160	1 950 622 234	-	1 987 039 394	-	1 987 039 394	1 498 898 487
Títulos de rendimento variável		-	-	118 889 663	118 889 663	-	118 889 663	107 163 873
Títulos de rendimento fixo		-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos Hipotecários		-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos		-	-	-	-	-	-	-
Depósitos em Instituições de Crédito		985 955 729	5 629 778 625	203 931 218	6 819 665 572	-	6 819 665 572	3 243 306 643
Outros		-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Junto de Empresas Cedentes		-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de Resseguro cedido	8	64 922 568	1 067 650 398	-	1 132 572 966	-	1 132 572 966	829 736 191
Provisão Matemática do Ramo Vida		-	-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho		-	780 200 748	-	780 200 748	-	780 200 748	555 731 710
Provisão para Riscos em Curso		64 922 568	287 449 650	-	352 372 218	-	352 372 218	274 004 481
Provisão para Sinistros Pendentes		-	-	-	-	-	-	-
Prémios em Cobrança	6	9 091 736	1 860 132 284	-	1 869 224 020	-	1 869 224 020	1 674 277 046
-Directa		9 091 736	1 860 132 284	-	1 869 224 020	-	1 869 224 020	1 674 277 046
-Indirecta		-	-	-	-	-	-	-
Devedores	7	22 325 874	599 624 732	64 867 040	686 817 646	-	686 817 646	354 784 201
Por Operações de Seguro Directo		-	437 430 473	-	437 430 473	-	437 430 473	233 256 912
Por Operações de Resseguro		22 325 874	137 622 694	-	159 948 568	-	159 948 568	36 744 440
Estado e Outros Entes Públicos		-	-	64 867 040	64 867 040	-	64 867 040	26 609 130
Subscritores de Capital		-	-	-	-	-	-	-
Accionistas		-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	24 571 565	-	24 571 565	-	24 571 565	58 173 719
Outros Elementos do Activo	5	60 405 253	637 132 426	1 152 713 009	1 850 250 688	(147 597 243)	1 702 653 445	3 113 846 071
Imobilizações Corpóreas e Existências		-	-	213 833 033	213 833 033	(147 597 243)	66 235 790	80 118 378
Depósitos Bancários e Caixa	3	60 405 253	637 132 426	938 879 976	1 636 417 655	-	1 636 417 655	3 033 727 693
Outros		-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e Diferimentos	9	1 580 216	56 037 104	12 972 304	70 589 624	-	70 589 624	125 866 291
Juros a receber		1 580 216	9 775 556	1 289 491	12 645 263	-	12 645 263	6 513 319
Outros Acréscimos e Diferimentos		-	46 261 548	11 682 813	57 944 361	-	57 944 361	119 352 972
Imobilizações incorpóreas	5	-	-	391 587 493	391 587 493	(327 686 431)	63 901 062	74 709 401
TOTAIS		1 180 688 536	11 800 977 803	1 944 960 727	14 926 637 066	(475 283 674)	14 451 353 392	11 022 588 204



PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2020			31 DE DEZEMBRO DE 2019	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais Passivo
Provisões Técnicas	8	551 389 378	3 377 529 022	-	3 928 918 400	3 374 375 616
Provisão Matemática do Ramo Vida		451 361 329	-	-	451 361 329	349 787 034
- De Seguros Directos		-	-	-	-	-
Provisão Matemática de Ac. Trabalho		47 174 117	-	-	47 174 117	10 752 534
- De Seguros Directos		-	-	-	-	-
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso		1 083 621 575	-	-	1 083 621 575	1 506 622 195
- De Seguros Directos		-	-	-	-	-
- De Resseguros Aceites	232 497 519	-	-	232 497 519	179 246 690	
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	-	-	-	-	-	
Provisão para Sinistros Pendentes	-	-	-	-	-	
- De Seguros Directos	52 853 932	2 061 409 928	-	2 114 263 860	1 327 967 163	
- De Resseguros	-	-	-	-	-	
Provisão para Desvios de Simetralidade	-	-	-	-	-	
Fundo de Actualização e Regularização						
Outras Provisões	6	1 111 124	216 648 478	50 000 000	267 759 602	193 658 073
Provisão para Premios em Cobrança		1 111 124	216 648 478	-	217 759 602	143 658 073
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa		-	-	50 000 000	50 000 000	50 000 000
Provisão para Riscos e Encargos	-	-	-	-	-	
Depósitos recebidos de Resseguradores						
Credores	7	1 323 493	1 601 574 891	213 013 195	1 815 911 579	1 243 897 249
Por Operações de Seguro Directo		250 806	1 138 157 601	-	1 138 408 407	457 056 497
Por Operações de Resseguro		-	347 084 440	-	347 084 440	505 705 927
Empréstimos Bancários		-	-	-	-	-
Estado e Outros Entes Públicos		1 072 687	62 558 171	142 446 321	206 077 179	158 267 226
Accionistas		-	-	-	-	-
Outros		-	53 774 679	70 566 874	124 341 553	122 867 599
Acréscimos e Diferimentos	9	1 200 000	115 574 018	395 848 241	513 622 259	198 015 837
Capital						
Capital social	10	-	-	1 500 000 000	1 500 000 000	1 500 000 000
Premios de Emissão		-	-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	346 246 526	346 246 526	232 472 164
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	-
Reservas Especiais		-	-	-	-	-
Reservas Livres		-	-	-	-	-
Flutuação de Valores		-	-	530 283 475	530 283 475	265 575 450
- De Títulos		-	-	1 389 670 203	1 389 670 203	901 529 296
- De Imóveis		-	-	-	-	-
- De Câmbios	-	-	-	-	-	
Resultados do Exercício	565 023 995	5 311 326 409	6 585 002 968	14 451 353 392	11 022 588 204	
TOTALS						

TEGMOP
 ELVIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DA COSTA TITO
 TITULO
 ELVIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DA COSTA TITO



Valores em kwanzas

CUSTOS	NOTAS ANEXO	31 DE DEZEMBRO DE 2020										31 DE DEZEMBRO DE 2019			
		Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Conta Gerais	Totais			
Provisão Matemática	8	101 574 295	41 357 225	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142 931 520	117 235 751
- De Seguros Directos		101 574 295	41 357 225	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142 931 520	117 235 751
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	11	-	2 418 880 007	2 173 528 433	288 104 574	1 702 550 550	116 740 679	-	-	-	-	-	-	6 699 804 243	6 188 470 835
- De Seguros Directos		-	2 398 947 504	1 103 289 764	182 824 365	1 698 269 843	75 002 582	-	-	-	-	-	-	5 458 328 058	5 398 393 203
- De Resseguros Aceites		-	19 932 503	1 070 238 669	105 280 209	4 286 707	41 738 097	-	-	-	-	-	-	1 241 476 185	780 077 632
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	8	-	53 250 829	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53 250 829	51 193 654
Provisão para Desvio de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Prémios em Cobrança	6	(5 311 552)	49 188 277	-	8 793 285	19 472 906	3 994 282	-	-	-	(2 045 659)	-	-	74 101 528	25 601 845
Indemnizações	12	(9 111 162)	3 394 728 809	27 478 775	27 478 775	815 168 135	18 932 689	-	-	-	-	-	-	5 869 428 369	4 277 583 656
- De Seguros Directos		15 420 000	3 234 450 809	26 584 764	26 584 764	725 095 603	18 932 689	-	-	-	-	-	-	5 632 771 831	4 341 684 638
- De Exercício Anteriores		(24 531 162)	160 238 000	894 011	894 011	90 072 532	1 540 529 540	-	-	-	-	-	-	235 656 538	(64 121 042)
De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	11	18 928 949	555 395 132	64 080 507	64 080 507	102 053 192	2 955 929	-	-	-	-	-	-	744 719 309	510 527 182
- De Seguros Directos		18 328 949	178 000 603	64 080 507	64 080 507	1 305 600	2 955 929	-	-	-	-	-	-	366 724 760	235 641 955
- De Resseguros Aceites		600 000	377 394 529	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	377 994 529	274 885 227
Encargos de Resseguros Cedidos	13	97 791 173	(7 509 865)	542 968 867	510 889 950	78 585 434	165 981 370	26 053 134	8 695 532	-	-	-	-	2 919 748 603	1 690 796 457
- Prémios		86 012 049	(78 695 450)	510 889 950	3 916 424	3 916 424	165 981 370	26 053 134	8 695 532	-	-	-	-	2 730 034 867	1 569 310 968
- Juros		11 779 124	71 185 585	32 079 917	74 669 010	-	-	-	-	-	-	-	-	189 713 636	121 485 489
Perdas Realizadas em Investimentos	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Afectos às Provisões Técnicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Livres		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos com o Pessoal	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Outros custos Administrativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e Taxas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Provisão para Créditos de Cobrança		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Provisão para Riscos e Encargos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Custos	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Custos e Perdas Extraordinárias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Imposto sobre os lucros do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS		203 871 693	6 505 390 414	2 616 849 867	2 717 830 217	541 087 399	3 847 711 398	162 636 782	8 696 532	8 166 042 619	24 672 026 921	18 663 160 235			

TECNICO ORIGINAL DE CONTAS
Elvira da Conceição C. da Costa Tito
 ELVIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DA COSTA TITO



Valores em kwanzas

PROVEITOS	NOTAS ANEXO	31 DE DEZEMBRO DE 2020										31 DE DEZEMBRO DE 2019				
		Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Conta Geral		Totais			
Provisão Matemática	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Seguros Directos (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	11	-	2 910 398 697	-	2 332 660 318	1 650 745 796	296 138 108	117 330 982	6 167 125 120	7 347 273 901	5 881 328 678	5 123 687 685	1 043 437 535			
- De Seguros Directos (Diminuição)		-	2 895 386 367	-	1 059 752 619	1 686 437 962	164 159 800	75 591 930								
- De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos		-	15 012 330	-	1 272 907 699	4 307 834	131 978 308	41 739 052								
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Desvio de Sinistralidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados Distribuídos		28 135 148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28 135 148	-	-
Prémios e si adicionais De Seguros Directos	11	536 343 729	5 348 740 156	-	769 971 057	1 354 516 452	216 352 504	45 568 804	8 696 532	8 696 532	10 287 371 092	8 324 631 259				
De Resseguros Aceites		536 343 729	5 348 740 156	-	769 971 057	1 354 516 452	170 034 394	45 568 804	-	-	8 225 174 592	7 344 322 889				
De Co-seguro Regime Especial		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Co-seguro Aceite		-	-	-	-	-	46 318 110	-	8 696 532	-	2 062 196 500	980 308 370				
Receitas de Resseguros Cedidos		16 162 949	191 088 776	-	98 087 103	1 174 928	29 267 180	7 738 938	3 552 659	3 552 659	1 996 109 731	411 317 656				
- Indemnizações	12	16 162 949	188 856 444	-	(4 645 893)	-	7 011 433	(77 020)	-	-	1 747 837 453	194 943 997				
- Comissões		-	2 232 332	-	102 702 996	1 174 928	22 255 747	7 815 958	3 552 659	3 552 659	248 272 278	216 373 659				
Ganhos realizados em Investimentos	13	179 764 499	552 246 404	-	79 487 925	139 851 033	22 337 950	4 704 885	897 899	897 899	1 308 775 663	1 442 057 911				
- Afectos às Provisões Técnicas		179 764 499	552 246 404	-	79 487 925	139 851 033	22 337 950	4 704 885	897 899	897 899	1 186 537 987	1 251 842 446				
- Livres		-	-	-	-	-	-	-	-	-	122 237 676	190 215 465				
Outros Proveitos		-	76 405 444	-	-	-	-	-	-	-	4 609 951 870	3 424 377 766				
Proveitos e Ganhos Extraordinários	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87 655 264	1 344 295				
TOTAIS		760 408 325	9 078 879 477	-	3 280 166 403	3 188 288 209	564 095 742	175 343 609	13 147 090	4 909 844 810	25 831 678 113	19 800 903 852				

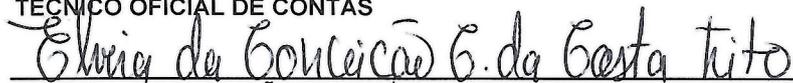
TECNICO OFICIAL DE CONTAS
Elvira da Conceição C. da Costa Tito
 ELVIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DA COSTA TITQ

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Valores em kwanzas

	31.12.2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:	
Prêmios recebidos, líquidos de resseguro	7 367 622 586
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(3 418 597 598)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	(366 724 780)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	28 135 148
Resultados cambiais	(176 690 736)
Pagamentos a fornecedores	(1 211 333 204)
Pagamentos a empregados	(1 738 295 058)
Outros	138 596 324
	622 712 682
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(499 998 788)
Devedores por outras operações	33 602 154
	(466 396 634)
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	
Credores por operações de seguro direto e resseguro	500 404 549
Credores por outras operações	1 473 954
Outros passivos	47 809 952
	549 688 455
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	706 004 503
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(54 024 772)
Caixa líquida das atividades operacionais	651 979 731
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Rendimentos de ativos financeiros	1 290 917 932
	1 290 917 932
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:	
Ativos financeiros	(3 328 460 174)
Ativos tangíveis e intangíveis	(11 747 527)
Outros	-
	(3 340 207 701)
Caixa líquida das atividades de investimento	(2 049 289 769)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(1 397 310 038)
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 033 727 693
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 636 417 655
	(1 397 310 038)

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



ELVIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DA COSTA TITO



BIC SEGUROS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em kwanzas	31.12.2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:	
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	6 633 834 801
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(3 458 425 303)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	(235 641 955)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	30 049 845
Resultados cambiais	(152 618 206)
Pagamentos a fornecedores	(969 233 721)
Pagamentos a empregados	(1 158 668 780)
Outros	(22 920 436)
	<u>666 376 245</u>
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(1 298 659 751)
Devedores por outras operações	(40 023 704)
	<u>(1 338 683 455)</u>
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	
Credores por operações de seguro direto e resseguro	366 082 166
Credores por outras operações	110 582 099
Outros passivos	79 099 560
	<u>555 763 825</u>
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	<u>(116 543 385)</u>
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	<u>(197 849 673)</u>
Caixa líquida das atividades operacionais	<u>(314 393 058)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Rendimentos de ativos financeiros	1 514 484 309
	<u>1 514 484 309</u>
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:	
Ativos financeiros	989 169 975
Ativos tangíveis e intangíveis	(37 776 875)
Outros	(107 163 874)
	<u>844 229 226</u>
Caixa líquida das atividades de investimento	<u>2 358 713 535</u>
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	2 044 320 477
Caixa e seus equivalentes no início do período	989 407 215
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 033 727 693
	<u>2 044 320 477</u>

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Elvira da Conceição B. da Costa Tito

ELVIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DA COSTA TITO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Kwanzas, excepto quando expressamente indicado)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O BIC SEGUROS, S.A. (“BIC SEGUROS” ou “Companhia”) foi constituído a 7 de Junho de 2014, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 151 - 3ª série, de 7 de Agosto de 2014. A Companhia iniciou a sua actividade no dia 15 de Outubro de 2014.

O BIC SEGUROS, cuja sede se encontra situada em Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com certificado de licença emitido pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros em 29 de Setembro de 2014, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Companhia dispunha de 2 agências próprias em funcionamento, ambas na província de Luanda, estando, no entanto, presente em todas as províncias do território Angolano através da rede de balcões do Banco BIC S.A. (“Banco BIC”), autorizado a comercializar os produtos da Companhia.

As demonstrações financeiras do BIC SEGUROS em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 3 de Fevereiro de 2021. Estas demonstrações financeiras estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Companhia de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos do Decreto N.º 79 - A/02, de 5 de Dezembro, do Conselho de Ministros, e das subseqüentes rectificações promulgadas em Diário da República de 24 de Maio de 2004.

Em Março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou o estado de pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19), situação que se encontra a afectar os mercados financeiros e económicos. A evolução da pandemia tem tido impactos negativos no contexto económico nacional, afectando a actividade da Companhia.

Neste sentido, à data de fecho do exercício de 2020, apesar de se estimar um impacto negativo na actividade e execução do plano de negócios da Companhia para o exercício de 2021, como resultado deste assunto, não foram identificados impactos contabilísticos nas demonstrações financeiras

daquela data. Importa ainda referir que, com base em toda a informação disponível nesta data, o Conselho de Administração entende que o princípio da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2020 se mantém apropriado.

Adicionalmente, a par dos Organismos e Autoridades internacionais e locais, o Conselho de Administração da Companhia tem vindo a implementar um Plano de contingência para fazer face aos efeitos desta pandemia, garantindo os níveis de solvência e de capacidade operacional que asseguram a continuidade das operações e da sua actividade.

2.2 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.2.1 Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

2.2.2 Operações em moeda estrangeira

As contas do BIC SEGUROS são preparadas de acordo com a moeda utilizada no espaço económico em que opera – Kwana, denominada “moeda funcional”.

Os valores de activos e passivos expressos em moeda estrangeira são registados pelo contravalor à taxa de câmbio média de compra e venda da banca comercial na data de balanço.

As diferenças apuradas são reconhecidas nas respectivas contas de resultados, com excepção para o disposto relativo aos Investimentos, as quais se encontram registadas na rubrica “Flutuação de valores”.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os câmbios utilizados com o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR) são os seguintes:

	2020	2019
1 USD	Kz 657,223	Kz 485,308
1 EUR	Kz 808,677	Kz 544,271

2.2.3 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data de avaliação. Em caso de impossibilidade de determinação do valor de mercado, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são valorizados pela respectiva cotação à data de referência das Demonstrações Financeiras, sendo este valor entendido como o valor actual de mercado.

Em caso de impossibilidade de obtenção de cotação, os investimentos financeiros são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor de realização, não podendo no entanto exceder o valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa de acordo com o último balanço aprovado, caso se tratem de acções e quotas, ou o valor de aquisição ou valor nominal, caso se tratem de obrigações adquiridas durante o exercício ou em exercícios anteriores, respectivamente.

As diferenças apuradas entre o custo de aquisição, que deve incluir despesas acessórias, e o valor actual, apurado de acordo com os critérios valorimétricos descritos anteriormente, são registadas na rubrica “Flutuação de valores”.

No momento da alienação de investimentos financeiros, as mais e menos valias realizadas registam-se na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem, nas rubricas “Ganhos realizados em investimentos” e “Perdas realizadas em investimentos”, respectivamente.

c) Rendimentos de investimentos financeiros

Os rendimentos de investimentos financeiros registados no exercício obedecem ao princípio de especialização dos exercícios, com excepção dos rendimentos de acções, que apenas são registados no momento do recebimento efectivo dos dividendos atribuídos.

2.2.4 Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações, registadas em custos do exercício, são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de software são registadas em custos do exercício.

O imobilizado corpóreo é registado ao custo de aquisição, que compreende o custo de aquisição acrescido dos gastos acessórios suportados até à entrada em funcionamento do bem. As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso e são registadas em gastos do exercício.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

	Anos de Vida útil
Imobilizado incorpóreo	3
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Outro equipamento	3-4

2.2.5 Provisões técnicas

A Companhia deve manter um nível de provisionamento técnico suficiente para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguro. As formas de apuramento e as metodologias de aplicação encontram-se legisladas no Decreto Executivo n.º 06/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas constituídas pela Companhia e a respectiva metodologia de cálculo, de acordo com o normativo em vigor, são descritas de seguida:

a) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método “Pro-rata temporis” aos respectivos prémios brutos emitidos, líquidos de estornos e anulações. Esta provisão é calculada para todos os ramos, com excepção dos ramos “Vida” e “Acidentes de Trabalho”.

As comissões de mediação incorridas com a aquisição de contratos de seguro encontram-se a ser diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor da provisão para riscos em curso.

b) Provisão matemática para os seguros do ramo “Vida”

A provisão matemática do ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

c) Provisão matemática para os seguros do ramo “Acidentes de trabalho”

A provisão matemática do ramo “Acidentes de trabalho” tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pela Comissão Nacional de Avaliação das Incapacidades Laborais;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são calculadas nos termos legais e regulamentares em vigor.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias do ramo “Acidentes de trabalho” serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias encontra-se calculada sobre as apólices em vigor do ramo “Acidentes de trabalho”, correspondendo a 25% dos prémios simples emitidos nos últimos doze meses, líquidos de estornos e anulações.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados, mas ainda não liquidados. Adicionalmente, embora a figura de IBNR (sinistros ocorridos e ainda não participados) não esteja contemplada na legislação Angolana, a Companhia regista uma estimativa para estes sinistros, com o objectivo de garantir o princípio de especialização dos exercícios e adequar o seu nível de provisionamento de acordo com a melhor estimativa possível.

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível do custo total de cada sinistro, deduzido dos pagamentos já efectuados.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

2.2.6 Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

A provisão para prémios em cobrança destina-se a fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. É calculada conforme o disposto no Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, mediante a aplicação de taxas de provisionamento em função do tempo passado sobre a data de emissão dos recibos em cobrança.

Adicionalmente, a Companhia analisa a necessidade de registo de provisões adicionais, determinadas de acordo com critérios económicos, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. A provisão é constituída através da aplicação de critérios económicos.



3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos bancários		
Em moeda nacional	1 633 043 507	2 956 109 377
Em moeda estrangeira	2 913 552	77 375 323
Caixa		
Numerário	460 596	242 993
Total	1 636 417 655	3 033 727 693

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os depósitos à ordem encontram-se todos domiciliados no Banco BIC. Estes depósitos à ordem venceram juros num montante de Kz 417 007 e Kz 145 404 em 2020 e 2019, respectivamente (Nota 13).

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Caixa” representa o valor disponível em numerário presente nos cofres das agências do BIC Seguros.

4. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Imóveis		
Imóveis de serviço próprio	1 987 039 394	1 498 898 487
Títulos de Rendimento Variável		
Unidades de Participação	118 889 663	107 163 873
Depósitos em Instituições de crédito		
Depósitos a prazo	6 819 665 572	3 243 306 643
	8 925 594 629	4 849 369 003

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica “Depósitos em Instituições de crédito – Depósitos a prazo” inclui o montante de Kz 400 000 000 aplicado em depósitos a prazo cuja rendibilidade se encontra indexada à valorização do USD. A 31 de Dezembro de 2019, a valia potencial cambial afecta a estes depósitos ascendia a um valor global positivo de aproximadamente 2 mil kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os depósitos a prazo estão constituídos junto do Banco BIC e apresentam intervalos de maturidade conforme apresentado no quadro seguinte:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos a prazo		
Inferior a um mês	900 000 000	-
Entre um a três meses	-	-
Superior a três meses	5 919 665 572	3 243 306 643
	6 819 665 572	3 243 306 643

Os rendimentos financeiros afectos a estes produtos são apresentados na Nota 13.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Imóveis – Imóveis de Serviço Próprio” respeita aos imóveis, propriedade do BIC Seguros, todos localizados em Luanda.

Conforme referido na alínea a) da nota 2.2.3, os imóveis encontram-se contabilizados pelo seu custo de aquisição, não existindo à data das demonstrações financeiras uma reavaliação do seu valor, em função de terem sido adquiridos num período não superior a quarenta e oito meses.



5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

O movimento ocorrido nas rubricas de Imobilizado durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte (valores em kwanzas):

Imobilizado	Saldo em 31-12-2019			Movimento do período				Saldo em 31-12-2020			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Transferências V. Bruto	A Acumuladas	Rev.Cambial	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Incorpóreo											
Despesas de constituição e instalação	7 591 111	(7 591 111)	-	-	-	-	-	-	7 591 111	(7 591 111)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32 747 762	(32 747 762)	-	-	-	-	-	-	32 747 762	(32 747 762)	-
Despesas em edifícios arrendados	3 590 884	(3 590 884)	-	-	-	-	-	-	3 590 884	(3 590 884)	-
Outros - Publicidade	18 537 323	(16 283 946)	2 253 377	-	-	-	(1 030 638)	-	18 537 323	(17 314 584)	1 222 739
Software	270 974 391	(249 421 045)	21 553 346	615 073	-	-	(17 021 045)	-	271 589 464	(266 442 090)	5 147 374
Sub-total imobilizado incorpóreo	333 441 471	(309 634 748)	23 806 723	615 073	-	-	(18 051 683)	-	334 056 544	(327 686 431)	6 370 113
Imobilizado Corpóreo											
Equipamento administrativo	17 155 125	(11 758 933)	5 396 192	-	-	-	(2 282 388)	-	17 155 125	(14 041 321)	3 113 804
Equipamento informático	119 736 524	(89 409 417)	30 327 107	1 845 383	-	-	(28 175 639)	-	121 581 907	(117 585 056)	3 996 851
Equipamento de Transporte	4 848 325	(2 424 153)	2 424 172	-	-	-	(969 665)	-	4 848 325	(3 393 818)	1 454 507
Equipamento Hospitalar	13 751 657	(5 313 154)	8 438 503	-	-	-	(2 898 088)	-	13 751 657	(8 211 242)	5 540 415
Outro equipamento	5 000 075	(3 495 545)	1 504 530	333 200	2 325 600	-	(870 261)	-	7 658 875	(4 365 806)	3 293 069
Sub-total imobilizado Corpóreo	160 491 706	(112 401 202)	48 090 504	2 178 583	2 325 600	-	(35 196 041)	-	164 995 889	(147 597 243)	17 398 646
Imobilizado em curso											
Imobilizado incorpóreo	50 902 678	-	50 902 678	6 628 271	-	-	-	-	57 530 949	-	57 530 949
Imobilizado corpóreo	32 027 874	-	32 027 874	2 325 600	(2 325 600)	-	16 809 270	-	48 837 144	-	48 837 144
Sub-total imobilizado em curso	82 930 552	-	82 930 552	8 953 871	(2 325 600)	-	16 809 270	-	106 368 093	-	106 368 093
TOTAL IMOBILIZADO	576 863 729	(422 035 950)	154 827 779	11 747 527	-	-	(16 809 270)	(53 247 724)	605 420 526	(475 283 674)	130 136 852

Imobilizado	Saldo em 31-12-2018			Movimento do período				Saldo em 31-12-2019		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Transferências	Reavaliação Cambial	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Incorpóreo										
Despesas de constituição e instalação	7 591 111	(7 591 111)	-	-	-	-	-	7 591 111	(7 591 111)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32 747 762	(32 747 762)	-	-	-	-	-	32 747 762	(32 747 762)	-
Despesas em edifícios arrendados	3 590 884	(3 260 423)	330 461	-	-	-	(330 461)	3 590 884	(3 590 884)	-
Publicidade	18 537 323	(15 023 178)	3 514 145	-	-	-	(1 260 768)	18 537 323	(16 283 946)	2 253 377
Software	270 481 976	(216 289 467)	54 192 509	492 415	-	-	(33 131 578)	270 974 391	(249 421 045)	21 553 346
Sub-total Imobilizado Incorpóreo	332 949 056	(274 911 941)	58 037 115	492 415	-	-	(34 722 807)	333 441 471	(309 634 748)	23 806 723
Imobilizado Corpóreo										
Equipamento administrativo	15 691 877	(8 859 240)	6 832 637	1 463 248	-	-	(2 899 693)	17 155 125	(11 758 933)	5 396 192
Equipamento informático	115 504 171	(61 578 173)	53 925 998	2 840 558	1 391 795	-	(27 831 244)	119 736 524	(89 409 417)	30 327 107
Equipamento de Transporte	4 848 325	(1 454 493)	3 393 832	-	-	-	(969 660)	4 848 325	(2 424 153)	2 424 172
Equipamento Hospitalar	13 751 657	(2 415 070)	11 336 587	-	-	-	(2 898 084)	13 751 657	(5 313 154)	8 438 503
Outro equipamento	4 795 022	(2 722 481)	2 072 541	205 053	-	-	(773 064)	5 000 075	(3 495 545)	1 504 530
Sub-total Imobilizado Corpóreo	154 591 052	(77 029 457)	77 561 595	4 508 859	1 391 795	-	(35 371 745)	160 491 706	(112 401 202)	48 090 504
Imobilizado em curso										
Imobilizado incorpóreo	18 127 077	-	18 127 077	32 775 601	-	-	-	50 902 678	-	50 902 678
Imobilizado corpóreo	16 333 055	-	16 333 055	-	(1 391 795)	17 086 614	-	32 027 874	-	32 027 874
Sub-total Imobilizado em curso	34 460 132	-	34 460 132	32 775 601	(1 391 795)	17 086 614	-	82 930 552	-	82 930 552
TOTAL IMOBILIZADO	522 000 240	(351 941 398)	170 058 842	37 776 875	-	17 086 614	(70 094 552)	576 863 729	(422 035 950)	154 827 779

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica "Imobilizado Incorpóreo - Software" respeita ao investimento nos sistemas operacionais da Companhia (GIS), incluindo a aquisição de novos módulos e desenvolvimentos sobre os existentes.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo das rubricas "Imobilizado Corpóreo - Equipamento administrativo" e "Imobilizado Corpóreo - Equipamento informático", respeitam ao mobiliário de escritório e património informático da Companhia, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo da Rubrica "Imobilizado em curso" respeita a equipamento informático e desenvolvimentos no software de apoio à Companhia.

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe dos prémios em cobrança por ramo de actividade é apresentado no seguinte quadro:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Ramo Vida	9 091 736	27 064 228
Ramos Não Vida	1 860 132 284	1 647 212 818
Acidentes, Doenças e Viagens	848 779 543	1 255 181 437
Outros Danos em Coisas	784 440 180	211 606 902
Automóvel	195 641 089	153 074 595
Transportes	20 306 200	5 366 214
Responsabilidade Civil Geral	10 965 272	21 983 670
Total	1 869 224 020	1 674 277 046

No quadro seguinte é apresentado o detalhe da provisão para prémios em cobrança por ramo de actividade, à data de 31 de Dezembro de 2020 e 2019:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Ramo Vida	1 111 124	6 422 686
Ramos Não Vida	216 648 478	137 235 387
Acidentes, Doenças e Viagens	102 628 196	53 429 919
Outros Danos em Coisas	62 308 383	53 515 098
Automóvel	43 773 712	24 300 806
Transportes	5 196 865	1 202 583
Responsabilidade Civil Geral	2 741 322	4 786 981
Total	217 759 602	143 658 073

Conforme referido na alínea a) da nota 2.2.6, a Provisão para Prémios em Cobrança é calculada conforme o disposto no Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, mediante a aplicação de taxas de provisionamento em função do tempo passado sobre a data de emissão dos recibos em cobrança.

Adicionalmente, a Companhia analisa a necessidade de registo de provisões adicionais, determinadas de acordo com critérios económicos, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

7. DEVEDORES E CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Devedores		
Operações de seguro directo		
Co-seguradores	345 199 861	189 454 972
Reembolso de sinistros	92 209 337	43 780 665
Comissões a receber	21 275	21 275
Operações de resseguro		
Resseguradores	159 948 568	36 744 440
Estado e outros entes públicos		
Imposto Industrial	64 656 414	26 398 504
Caução de vistos	210 626	210 626
Outros		
Caução a prestadores de serviços - Saúde	24 415 440	58 017 594
Outros valores a receber	156 125	156 125
	686 817 646	354 784 201
Credores		
Operações de seguro directo		
Comissões a pagar	95 815 696	86 143 226
Tomadores de seguro - prémios recebidos antecipadamente	137 287 353	99 417 109
Co-seguradores	786 830 599	160 610 624
Tomadores de seguro - estornos a pagar	118 474 759	110 885 538
Operações de resseguro		
Resseguradores	347 084 440	505 705 927
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre o rendimento - retenção na fonte	68 491 085	43 889 578
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	39 910 576	39 317 283
Contribuições para a Segurança Social	31 624 755	25 338 728
Contribuição para a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	29 078 601	24 829 306
Fundo de Garantia Automóvel	20 479 850	17 877 405
Imposto Industrial - retenção na fonte	14 453 105	6 224 978
Selos de recibo	1 931 016	735 597
Outros impostos	108 191	54 351
Outros		
Fornecedores	124 341 553	122 867 599
	1 815 911 579	1 243 897 249

Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019, a Companhia tem registado um passivo de “Fornecedores” no montante de Kz 15 188 749 a favor do Banco BIC. Este montante a liquidar respeita a partilha de custos com publicidade e adiantamentos de pagamentos ao exterior referentes ao exercício de 2019, liquidados posteriormente pelo BIC Seguros.

Comissões a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, este montante representa os valores a pagar pela Companhia a mediadores e corretores de Seguros no âmbito de contratos celebrados para angariação de clientes.

Tomadores de seguros – prémios recebidos antecipadamente

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, estes montantes representam os valores recebidos pela Companhia pelo pagamento de prémios de seguro referentes a apólices cuja vigência inicia após 31 de Dezembro de 2020 e 2019, respectivamente.

8. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Provisão matemática do ramo Vida		
De seguro directo	451 361 329	349 787 034
Provisão para riscos em curso		
De seguro directo	1 083 621 575	1 506 622 195
De resseguro cedido	(780 200 748)	(555 731 710)
Provisão para Incapacidades Temporárias do ramo Acidentes de Trabalho	232 497 519	179 246 690
Provisão matemática do ramo Acidentes de Trabalho	47 174 117	10 752 534
Provisão para sinistros pendentes		
De seguro directo	2 114 263 860	1 327 967 163
De resseguro cedido	(352 372 218)	(274 004 481)
	2 796 345 434	2 544 639 425

Provisão para riscos em curso

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica referente à “Provisão para riscos em curso” apresenta a seguinte desagregação por ramos:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Seguro Directo		
Automóvel	450 111 033	438 285 152
Acidentes, Doenças e Viagens	305 623 245	802 062 108
Outros Danos em Coisas	275 565 500	232 028 355
Transportes	38 916 457	20 251 892
Responsabilidade Civil Geral	13 405 340	13 994 688
Total	1 083 621 575	1 506 622 195
Resseguro Cedido		
Outros Danos em Coisas	713 914 191	511 245 161
Transportes	67 194 301	40 496 202
Responsabilidade Civil Geral	6 778 362	6 777 407
Automóvel	1 011 398	990 271
Acidentes, Doenças e Viagens	(8 697 504)	(3 777 331)
Total	780 200 748	555 731 710

De acordo com o número 1 do artigo 1º do Decreto Executivo nº 6/03, a provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos seguros em vigor, com excepção dos referentes aos ramos "Vida" e "Acidentes de Trabalho", a cobertura aos riscos assumidos e dos encargos deles

resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do respectivo vencimento. Ainda de acordo com os números 2 e 3 do referido artigo, a provisão para riscos em curso deve ser calculada contrato a contrato, pelo método *pro-rata temporis*.

Provisão matemática do ramo "Vida"

A provisão matemática do ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

Conforme o artigo 4º do Decreto Executivo 6/03, "a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica (...). Corresponde a 25% dos prémios simples do ramo acidentes de trabalho líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício".

Provisão para sinistros pendentes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Provisão para sinistros pendentes" apresenta a seguinte desagregação por ramos:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Seguro Directo - Ramo Vida	52 853 932	132 387 680
Seguro Directo - Ramos Não Vida	2 061 409 928	1 195 579 483
Acidentes, Doenças e Viagens	1 575 844 162	889 894 005
Automóvel	332 205 300	197 301 226
Transportes	100 794 760	75 499 897
Outros Danos em Coisas	45 021 532	32 284 355
Responsabilidade Civil Geral	7 544 174	600 000
Total Seguro Directo	2 114 263 860	1 327 967 163
Resseguro Cedido - Ramo Vida	64 922 568	111 275 296
Resseguro Cedido - Ramos Não Vida	287 449 650	162 729 185
Acidentes, Doenças e Viagens	225 978 474	38 188 735
Transportes	33 933 295	80 730 896
Outros Danos em Coisas	27 537 881	43 178 436
Responsabilidade Civil Geral	-	631 118
Total Resseguro Cedido	352 372 218	274 004 481

9. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Acréscimos e Diferimentos apresentam a seguinte composição:

Valores em Kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Acréscimos de proveitos		
Juros a receber	12 645 263	6 513 319
Custos diferidos		
Encargos com prestadores de serviços - Saúde	46 261 548	89 587 654
Publicidade e propaganda	6 483 582	18 708 116
Rendas e alugueres	4 123 811	4 123 811
Seguros	280 655	200 192
Assinaturas de carácter técnico	161 165	94 970
Licenças informáticas	-	5 300 292
Outros custos diferidos	633 600	1 337 937
Total Activo	70 589 624	125 866 291
Acréscimos de custos		
Prémio de Desempenho	212 415 370	-
Subsídios de férias	138 076 669	147 087 540
Auditoria às demonstrações financeiras	90 000 000	19 500 000
Encargos sobre subsídios	46 356 202	11 945 872
Encargos com prestadores de serviços - Saúde	20 757 525	-
Publicidade e propaganda	2 852 688	8 382 425
Gestão de exames médicos - Ramo Vida	1 200 000	600 000
Manutenção informática	-	10 500 000
Outros acréscimos de custos	1 963 805	-
Total Passivo	513 622 259	198 015 837

10. CAPITAL PRÓPRIO

O movimento nas rubricas da situação líquida durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte (valores em kwanzas):

Movimento em 2019	Capital	Reserva legal	Flutuação de valores	Resultados Transitados	Resultado do exercício	Situação líquida
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	1 500 000 000	135 352 075	432 042 793	1 101 240 099	971 200 892	4 139 835 859
Aplicação de resultados	-	97 120 089	-	874 080 803	(971 200 892)	-
Flutuações cambiais de Investimentos / Imóveis	-	-	735 061 953	-	-	735 061 953
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	1 137 743 617	1 137 743 617
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	<u>1 500 000 000</u>	<u>232 472 164</u>	<u>1 167 104 746</u>	<u>1 975 320 902</u>	<u>1 137 743 617</u>	<u>6 012 641 429</u>
Movimento em 2020						
Aplicação de resultados	-	113 774 362	-	1 023 969 255	(1 137 743 617)	-
Flutuações cambiais de Investimentos / Imóveis	-	-	752 848 932	-	-	752 848 932
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	1 159 651 192	1 159 651 192
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	<u>1 500 000 000</u>	<u>346 246 526</u>	<u>1 919 953 678</u>	<u>2 999 290 156</u>	<u>1 159 651 192</u>	<u>7 925 141 552</u>

Capital

Nos termos dos Estatutos do BIC SEGUROS, o Capital Social da Companhia é de Kz 1 500 000 000 e encontra-se totalmente subscrito e realizado pelos accionistas.



11. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição (valores em kwanzas):

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	2020			2019		
	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido
Ramo vida	536 343 729	97 791 173	438 552 556	454 129 704	77 118 116	377 011 588
Ramos não vida	9 751 027 363	2 821 957 330	6 929 070 033	7 870 501 555	1 613 678 341	6 256 823 214
Acidentes, Doenças e Viagens	5 348 740 156	(7 509 865)	5 356 250 021	4 964 583 881	91 172 907	4 873 410 974
Petroquímica	2 007 181 858	2 007 181 858	-	905 129 889	905 129 889	-
Automóvel	1 354 516 452	78 585 434	1 275 931 018	1 241 245 034	56 051 428	1 185 193 606
Outros Danos em Coisas	769 971 057	542 968 867	227 002 190	532 346 863	392 723 111	139 623 752
Transportes	216 352 504	165 981 370	50 371 134	153 637 718	122 043 934	31 593 784
Responsabilidade Civil Geral	45 568 804	26 053 134	19 515 670	60 498 812	33 497 714	27 001 098
Diversos	8 696 532	8 696 532	-	13 059 358	13 059 358	-
TOTAL	10 287 371 092	2 919 748 503	7 367 622 589	8 324 631 259	1 690 796 457	6 633 834 802
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO						
Ramos não vida						
Acidentes, Doenças e Viagens	(496 438 863)	4 920 173	(501 359 036)	292 185 635	(2 292 519)	294 478 154
Automóvel	11 825 881	(21 127)	11 847 008	(59 535 212)	72 619	(59 607 831)
Outros Danos em Coisas	43 537 145	(202 669 030)	246 206 175	31 557 608	234 200 740	(202 643 132)
Transportes	18 664 565	(26 698 099)	45 362 664	6 845 969	19 994 430	(13 148 461)
Responsabilidade Civil Geral	(589 348)	(955)	(588 393)	3 651 618	1 384 633	2 266 985
TOTAL	(423 000 620)	(224 469 038)	(198 531 582)	274 705 618	253 359 903	21 345 715
PRÉMIOS ADQUIRIDOS						
Ramo vida	536 343 729	97 791 173	438 552 556	454 129 704	77 118 116	377 011 588
Ramo não vida	10 174 027 983	3 046 426 368	7 127 601 615	7 595 795 937	1 360 318 438	6 235 477 499
Automóvel	1 342 690 571	78 606 561	1 264 084 010	1 300 780 246	55 978 809	1 244 801 437
Acidentes, Doenças e Viagens	5 845 179 019	(12 430 038)	5 857 609 057	4 672 398 246	93 465 426	4 578 932 820
Outros Danos em Coisas	726 433 912	745 637 897	(19 203 985)	500 789 255	158 522 371	342 266 884
Transportes	197 687 939	192 679 469	5 008 470	146 791 749	102 049 504	44 742 245
Responsabilidade Civil Geral	46 158 152	26 054 089	20 104 063	56 847 194	32 113 081	24 734 113
Petroquímica	2 007 181 858	2 007 181 858	-	905 129 889	905 129 889	-
Diversos	8 696 532	8 696 532	-	13 059 358	13 059 358	-
TOTAL	10 710 371 712	3 144 217 541	7 566 154 171	8 049 925 641	1 437 436 554	6 612 489 087

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os Prémios Brutos Emitidos dos ramos Não Vida “Petroquímica” e “Diversos” respeitam a prémios de co-seguro aceite pela participação da Companhia em diversos acordos de co-seguro no sector petrolífero e diamantífero, respectivamente, como seguradora não-líder, prémios estes que no âmbito dos acordos nacionais existentes são quase totalmente cedidos a Resseguro.

12. INDEMNIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição (valores em kwanzas):

CUSTOS COM SINISTROS	2020			2019		
	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida	7 442 157	(32 716 268)	(25 274 111)	13 324 965	11 399 112	24 724 077
Seguro Directo e Resseguro Aceite	69 957 834	(79 068 996)	(9 111 162)	36 308 063	90 222 829	126 530 892
Resseguro Cedido	(62 515 677)	46 352 728	(16 162 949)	(22 983 098)	(78 823 717)	(101 806 815)
Ramos não vida	3 411 493 862	735 371 165	4 146 865 027	3 448 860 798	609 034 784	4 057 895 582
Seguro Directo e Resseguro Aceite	5 018 447 901	860 091 630	5 878 539 531	3 448 860 798	702 171 966	4 151 032 764
Acidentes, Doenças e Viagens	2 714 606 783	680 122 026	3 394 728 809	2 872 087 718	546 618 012	3 418 705 730
Petroquímica	1 540 529 540	-	1 540 529 540	-	-	-
Automóvel	686 362 149	128 805 986	815 168 135	548 518 002	102 034 265	650 552 267
Transportes	56 406 710	25 294 863	81 701 573	708 704	59 138 777	59 847 481
Responsabilidade Civil Geral	11 833 504	7 099 195	18 932 699	613 634	(966 966)	(353 332)
Outros Danos em Coisas	8 709 215	18 769 560	27 478 775	26 932 740	(4 652 122)	22 280 618
Resseguro Cedido	(1 606 954 039)	(124 720 465)	(1 731 674 504)	-	(93 137 182)	(93 137 182)
Petroquímica	(1 540 529 540)	-	(1 540 529 540)	-	(752 408)	(752 408)
Acidentes, Doenças e Viagens	(1 066 705)	(187 789 739)	(188 856 444)	-	(18 884 877)	(18 884 877)
Outros Danos em Coisas	(10 994 662)	15 640 555	4 645 893	-	(73 499 897)	(73 499 897)
Transportes	(53 809 034)	46 797 601	(7 011 433)	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	(554 098)	631 118	77 020	-	-	-
TOTAL CUSTOS COM SINISTROS	3 418 936 019	702 654 897	4 121 590 916	3 462 185 763	620 433 896	4 082 619 659

A variação da provisão para sinistros, da rubrica custos com sinistros líquidos de resseguro, da conta técnica, tem por contrapartida, principalmente, a provisão para sinistros, da rubrica provisões técnicas, do passivo. Contudo, algumas operações são reconhecidas noutros elementos do balanço, nomeadamente por via dos reembolsos de sinistros reflectidos em outros devedores por operações de seguro directo, pelo que as variações das provisões para sinistros do balanço e da conta técnica poderão não ser coincidentes.

13. GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Proveitos financeiros		
Juros de depósitos a prazo	413 268 109	380 492 407
Valorização de Unidades de Participação	11 725 789	7 195 611
Juros de depósitos à ordem	417 007	145 404
	425 410 905	387 833 422
Valias realizadas em investimentos	883 364 758	1 054 224 489
TOTAL GANHOS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS	1 308 775 663	1 442 057 911

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Valias realizadas em investimentos” respeita aos ganhos cambiais obtidos na contratação de activos financeiros cuja rendibilidade está indexada à valorização do dólar norte americano face ao kwanza, ganhos estes que são reconhecidos somente na maturidade dos respectivos investimentos.

14. CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Manutenção e licenças informáticas	289 685 662	165 696 397
Publicidade e propaganda	217 538 165	209 141 889
Trabalhos especializados	105 237 832	79 321 392
Rendas e alugueres	72 985 142	56 169 068
Serviços Partilhados	68 115 610	9 500 000
Gestão Centro Médico	65 429 974	61 480 739
Deslocações e estadas	20 208 147	16 118 315
Vigilância e Segurança	19 440 000	16 144 628
Material de escritório	17 952 299	19 143 697
Comunicações	14 572 134	24 045 183
Limpeza e conforto	13 352 874	5 971 441
Outros fornecimentos e serviços externos	55 181 041	13 875 180
TOTAL	959 698 880	676 607 929

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Manutenção e licenças informáticas” inclui os valores despendidos com a manutenção dos sistemas informáticos da Companhia, bem como os licenciamentos de software em vigor.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Publicidade e propaganda” inclui os gastos afectos a diverso material promocional da Companhia, bem como campanhas publicitárias em diversos meios de comunicação.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Rendas e Alugueres” respeita ao aluguer das instalações onde se encontram localizados os serviços centrais da Companhia e do balcão BIC Seguros localizado no Shopping Avennida, em Luanda.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Gestão Centro Médico” respeita aos honorários relativos à gestão médica especializada do Centro Médico BIC Seguros.

15. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Valores em kwanzas	31/12/2019	31/12/2019
Remunerações Pessoal	1 310 081 855	825 369 675
Remunerações Órgãos Sociais	384 932 578	261 622 377
Encargos s/ remunerações	180 451 650	81 113 854
Avenças / honorários	45 962 815	26 477 318
Outros custos com pessoal	54 680 989	27 220 971
	1 976 109 887	1 221 804 195

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Avenças / honorários” respeita ao pagamento de diversos profissionais que se encontram a colaborar com a Companhia, nomeadamente ao nível da prestação de serviços médicos e actuariado.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Outros custos com pessoal” inclui, entre outras, a realização de acções de formação aos colaboradores da Companhia e seguros obrigatórios a diversos profissionais no âmbito das suas funções.

16. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Outros proveitos		
Diferenças cambiais favoráveis	4 684 096 457	3 424 153 665
Prestação de Serviços Centro Médico	76 405 444	-
Outros proveitos	15 855 413	224 101
Total Outros proveitos	4 776 357 314	3 424 377 766
Outros custos		
Diferenças cambiais desfavoráveis	4 860 787 192	3 576 771 870
Quotizações	13 440 000	10 080 000
Despesas bancárias	12 478 468	5 847 710
Outros custos	-	500 000
Total Outros custos	4 886 705 660	3 593 199 580

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas “Diferenças cambiais” incluem, conforme referido na nota 2.2.2., a reavaliação dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira, com excepção dos valores relativos a Investimentos e Provisões Técnicas, que são registados em Ganhos Realizados em Investimentos (quando realizados) e nas rubricas de variações de provisões técnicas, respectivamente.

17. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos com entidades relacionadas apresentam a seguinte composição:

Valores em kwanzas	31/12/2020	31/12/2019
Banco BIC		
Activo		
Depósitos bancários (Nota 3)	1 635 957 059	3 033 484 700
Investimentos (Nota 4)	6 819 665 572	3 243 306 643
Passivo		
Fornecedores (Nota 7)	-	15 188 749
Conta de ganhos e perdas		
Proveitos de aplicações financeiras (Nota 13)	1 297 049 874	1 434 862 300



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da

BIC Seguros, S.A.,

Introdução

1. Auditámos as Demonstrações Financeiras anexas da **BIC Seguros, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, que evidencia um total de AKZ 14.451.353.392 e um total de capital próprio AKZ 7.925.141.552, incluindo um resultado líquido de AKZ 1.159.651.192, as Demonstrações de resultados por natureza do exercício findo naquela data, bem como o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação das demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas Demonstrações Financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **BIC Seguros, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2020 e o resultado das suas operações para o exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda, 15 de Abril de 2021

C&S – Assurance and Advisory, S.A.

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º E20180018 e na Comissão de Mercado de Capitais com o n.º 001/AE/CMC/02-19

Representada por:

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Eurico César Gomes da Silva', with a stylized flourish at the end.

Eurico César Gomes da Silva
Eurico César Gomes da Silva
(Perito Contabilista n.º 20120074)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas do BIC Seguros, S.A.

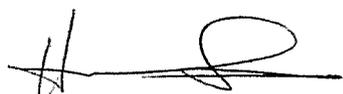
1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração do BIC Seguros, SA (Seguradora) relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.
2. No decurso do exercício, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Seguradora, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Seguradora as informações e os esclarecimentos solicitados, necessários à emissão do nosso parecer.
3. Analisámos e concordámos com o conteúdo do Relatório dos Auditores, emitido pela Sociedade C&S – Assurance and Advisory, S.A., o qual damos como integralmente reproduzido.
4. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, a Conta de ganhos e perdas e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.
5. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2020 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados, nele incluída.
6. Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, somos de parecer que a Assembleia-geral:
 - a. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020,
 - b. Aprove as Contas relativas a esse exercício, e
 - c. Aprove a Proposta de Aplicação de Resultados.



7. Gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração e aos serviços da Seguradora, pela colaboração que nos foi prestada.

Luanda, 16 de Abril de 2021

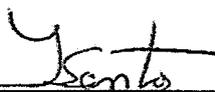
O Conselho Fiscal



Henrique Manuel Camões Serra
Presidente



Graziela Rodrigues Esteves
Vogal



Maria Ivone de Freitas Pereira dos Santos
Vogal



BIC Seguros

Seguramente Juntos

BIC Seguros, S.A.

Agência sede: Rua Ngola M'Bandi, R/C, Distrito da Maianga, Luanda - Angola

Telefone: +244 923 190

www.bicseguros.ao